

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER RRAS 03 - FRANCO DA ROCHA

ATUALIZAÇÃO 2021



COMPOSIÇÃO DA CIR - RRS 03 FRANCO DA ROCHA



CARLA MAIA DA COSTA ROSSI

Secretária Municipal da Saúde de Caieiras



PATRÍCIA HADDAD

Secretária Municipal da Saúde de Cajamar



THIAGO CAMPOS AMADO

Secretário Municipal da Saúde de Francisco Morato



THAIS MARQUES LOPEZ RIVERA

Secretária Municipal da Saúde de Franco da Rocha



RAPHAEL APARECIDO DE SOUZA

Secretário Municipal da Saúde de Mairiporã



DRA.VÂNIA SOARES DE AZEVEDO TARDELLI

Diretora Técnica do Departamento Regional de Saúde
DRS I - Grande São Paulo

Grupo Condutor Regional do Plano de Ação de Oncologia

RRAS 3 Franco da Rocha

2021

MUNICÍPIO	INDICADOS	
	TITULAR	SUPLENTE
CAIEIRAS	Jakeline Juliana Eusébio Cueval	Marcelo Albino Fiore
CAJAMAR	Vanessa Coelho Lodi	Juliany Vieira Sant'ana
FRANCISCO MORATO	Marco Antônio Barbosa	Carolina Ferreira Neves Pereira
FRANCO DA ROCHA	Rita Aparecida da Costa Silva	Paula Barreto Gumiero
MAIRIPORÃ	Vanessa Feliciano Gomes	Elaine Domingues

CARS 03/DRS I: Aparecida de Lourdes Pellizari Silveira - Gerente / Fernanda Cristina dos Santos – Técnica / Tatiane Mendes da Silva - Técnica

DRS I: Geisa Lopes Cuevas - Articuladora de Atenção Básica

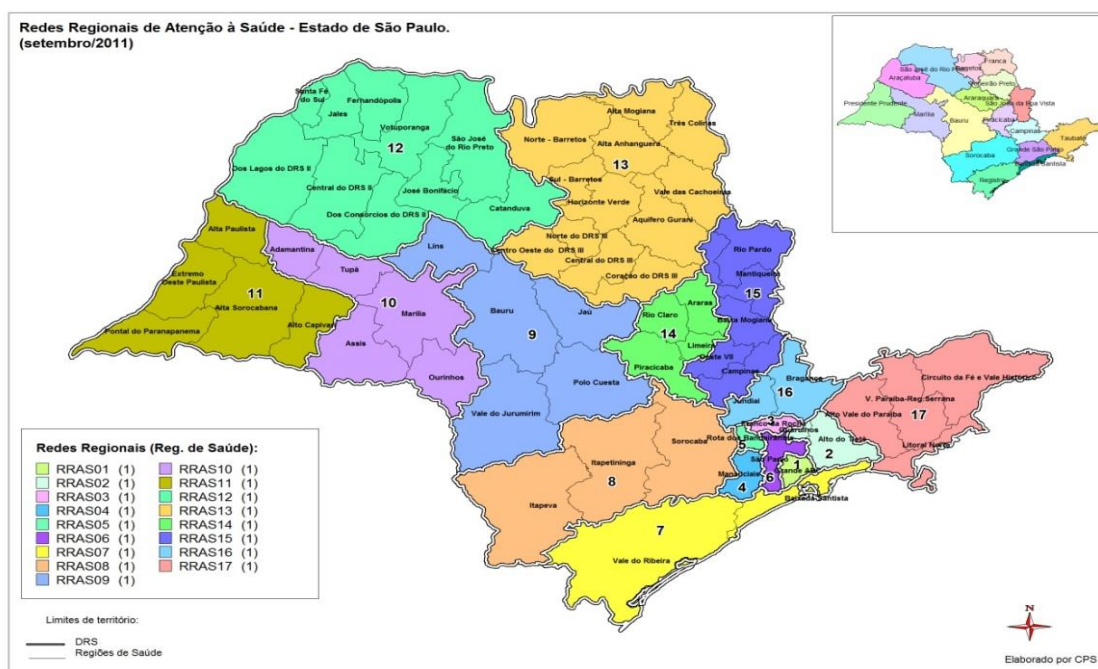
SES: Lúcia Aparecida de Souza – Articuladora de Humanização

1-INSERÇÃO DA REGIÃO NO CONTEXTO ESTADUAL

A Secretaria de Estado da Saúde está dividida em 17 regiões administrativas denominadas Departamentos Regionais de Saúde - DRS, que são responsáveis por coordenar as atividades da Secretaria no âmbito regional e promover a articulação intersetorial com os municípios e organismos da sociedade civil, contribuindo assim para a qualidade de vida da população das respectivas regiões, coordenando, articulando, organizando e gerenciando o sistema de saúde loco-regional.

Por meio do Pacto de Gestão, foi estabelecida uma nova divisão regional de saúde através de um processo de construção coletiva entre Municípios e Estado, onde foram configuradas as 17 Regiões de Saúde (fig. 1).

Figura 1 – Mapa das Redes Regionais de Atenção à Saúde - Estado de São Paulo, 2011



Fonte: CPS/SP

O Departamento Regional de Saúde I – DRS I - Grande São Paulo, é composto por seis (6) Redes Regionais de Atenção à Saúde:

RRAS 1 – Grande ABC

RRAS 2 – Alto Tietê

RRAS 3 – Franco da Rocha

RRAS 4 – Mananciais

RRAS 5 – Rota dos Bandeirantes

RRAS 6 – Município de São Paulo

Figura 2 – O Departamento Regional de Saúde I



2-CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE FRANCO DA ROCHA

O presente documento fará referência à Região de Franco da Rocha (RRAS 03), que tem como área de abrangência os Municípios de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã.

A população total da Região é de aproximadamente 624.533 habitantes (IBGE, estimativa de população **2021**), a Área Geográfica é de 732 Km² e a Densidade Populacional é de 853,18 hab/km².

Na Região encontra-se a última barragem do Sistema Cantareira; vale ressaltar que nas áreas verdes inclui-se o Parque Estadual do Juquery, último remanescente de cerrado da Região Metropolitana que integra o Cinturão Verde, reconhecido como “Reserva da Biosfera” pela UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, tombado em 09/06/1994 como Patrimônio da Humanidade devido seu valor científico, cultural, ambiental e humano, de importância internacional (segundo informações do Observatório da Saúde).

Figura 3 – Mapa Geográfico da Rede Regional de Atenção à Saúde 03 – RRAS 03 - Franco da Rocha, com divisão geográfica municipal



2.1- Características Socioeconômicas e Demográficas

Os municípios que compõem a Região de Saúde Franco da Rocha, possuem características econômicas mistas. A atividade econômica da região é tímida, possuindo uma pequena participação no PIB metropolitano (1,86% em 2015 – Emplasa). Possui alto crescimento populacional devido a investimentos imobiliários de baixo padrão, sendo que os municípios se caracterizam, em sua maioria, por cidades-dormitório, apresentando concentração econômica modesta e ambiente urbano pobre.

Com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH M, ano 2.010) de 0,794, a Região Metropolitana de São Paulo ocupa a segunda posição do ranking nacional das regiões metropolitanas. Entretanto, todos os Municípios da RRAS 03 têm Índice de Desenvolvimento Humano menor que a média da Região Metropolitana de Grande São Paulo. O menor IDH da Região é 0,703, do Município de Francisco Morato e o maior, do Município de Mairiporã, com 0,788 (Fundação SEADE, 2010).

<p>O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Mairiporã é 0,788, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,881, seguida de Renda, com índice de 0,767, e de Educação, com índice de 0,723.</p>	<p>Mairiporã ocupa a 76ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM.</p>
---	--

A região de Franco da Rocha, pelas suas características já descritas anteriormente é uma região que abriga “cidades dormitório”, sendo que o desenho da pirâmide populacional indica uma população predominantemente jovem e adulta. O intervalo entre as faixas etárias de 20 a 39 anos são as mais expressivas em ambos os sexos. A população masculina e feminina é quase equivalente.

Tabela 1 - Distribuição da população da RRAS 03, por município e por sexo - 2020

Município	Masculino	Feminino	Total
Caieiras	49.920	52.855	102.775
Cajamar	38.783	39.151	77.934
Francisco Morato	88.294	89.339	177.633
Franco da Rocha	79.623	76.869	156.492
Mairiporã	52.128	49.809	101.937
Total RRAS 3	616.771		

Fonte: SEADE - Atualizado em 06/2021

Tabela 2 - População da Região de Franco da Rocha por Faixa Etária e Sexo – 2020.

Faixa Etária	População Masculina	% População Masculina	População Feminina	% População Feminina
0 a 4 Anos	24.590	51,2%	23.468	48,8%
5 a 9 Anos	24.260	51,4%	22.925	48,6%
10 a 14 Anos	22.818	51,8%	21.230	48,2%
15 a 19 Anos	24.435	52,3%	22.253	47,7%
20 a 29 Anos	53.389	51,2%	50.856	48,8%
30 a 39 Anos	52.817	50,3%	52.141	49,7%
40 a 49 Anos	42.829	49,1%	44.320	50,9%
50 a 59 Anos	31.652	48%	34.236	52%

Faixa Etária	População Masculina	% População Masculina	População Feminina	% População Feminina
60 a 69 Anos	20.599	47,7%	22.574	52,3%
70 Anos e mais	11.359	44,8%	14.020	55,2%
TOTAL	308.748	50,1%	308.023	49,9%

SEADE - Atualizado em 06/2021

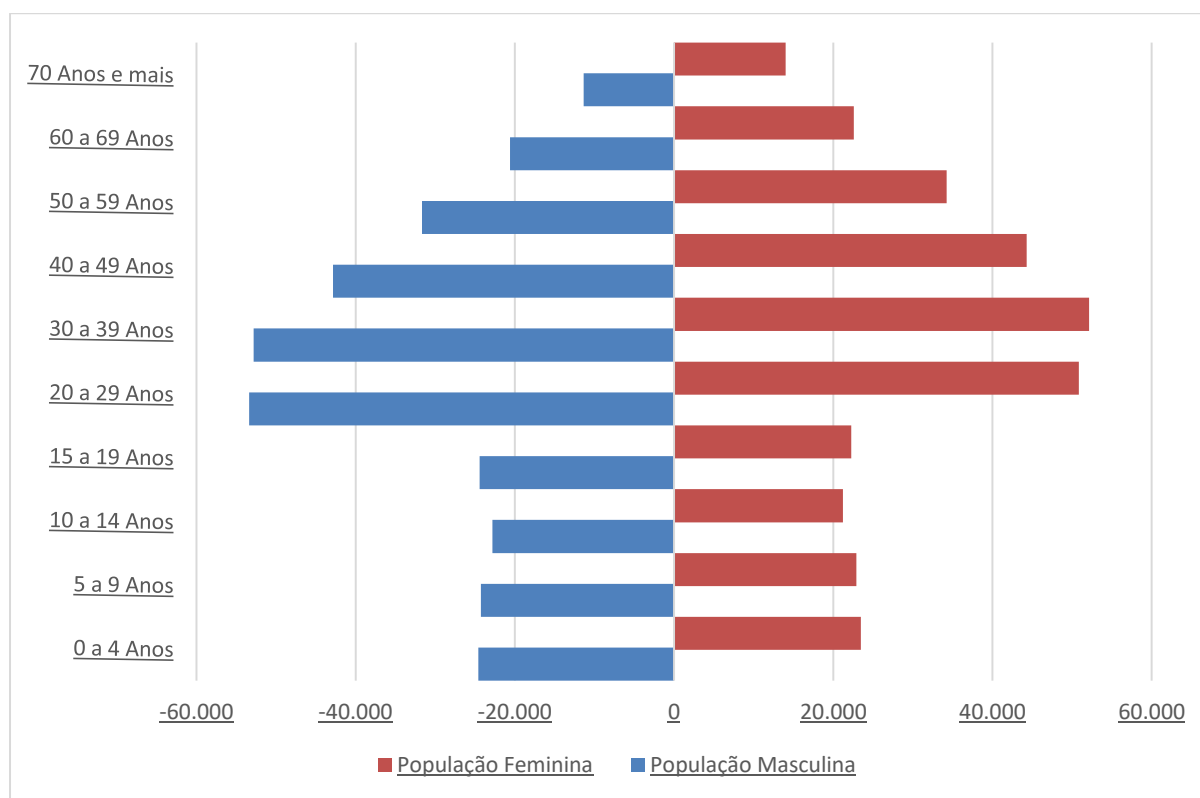
Tabela 3 - Distribuição da população por faixa etária e por município da RRAS 03 – Estimativa 2020

MUNICÍPIO	CAIEIRAS	CAJAMAR	FRANCISCO MORATO	FRANCO DA ROCHA	MAIRIPORÃ	Total RRAS 03
00 a 4 anos	7.591	6.314	15.606	12.004	6.543	48.058
05 a 09 anos	7.569	6.172	14.997	11.788	6.659	47.185
10 a 14 anos	7.078	5.896	13.537	11.365	6.172	44.048
15 a 19 anos	7.190	6.176	13.909	12.358	7.055	46.688
20 a 24 anos	8.273	6.875	15.685	13.337	8.207	52.377
25 a 29 anos	8.515	6.737	15.333	12.783	8.500	51.868
30 a 34 anos	8.757	6.796	15.179	14.223	8.424	53.379
35 a 39 anos	8.413	6.525	14.195	14.202	8.254	51.579
40 a 44 anos	7.795	5.924	12.348	12.399	8.237	46.703
45 a 49 anos	7.062	5.145	10.569	10.098	7.572	40.446
50 a 54 anos	6.608	4.300	9.574	8.450	6.715	35.647
55 a 59 anos	5.664	3.552	8.030	6.842	6.153	30.241

60 a 64 anos	4.370	2.752	7.106	5.900	4.799	24.927
65 a 69 anos	3.208	1.937	5.197	4.510	3.394	18.246
70 a 74 anos	2.168	1.231	3.042	2.984	2.438	11.863
75 anos e mais	2.514	1.602	3.336	3.249	2.815	13.516
Total RRAS 03	102.775	77.934	177.633	156.492	101.937	616.771

Fonte: SEADE - Atualizado em 06/2021

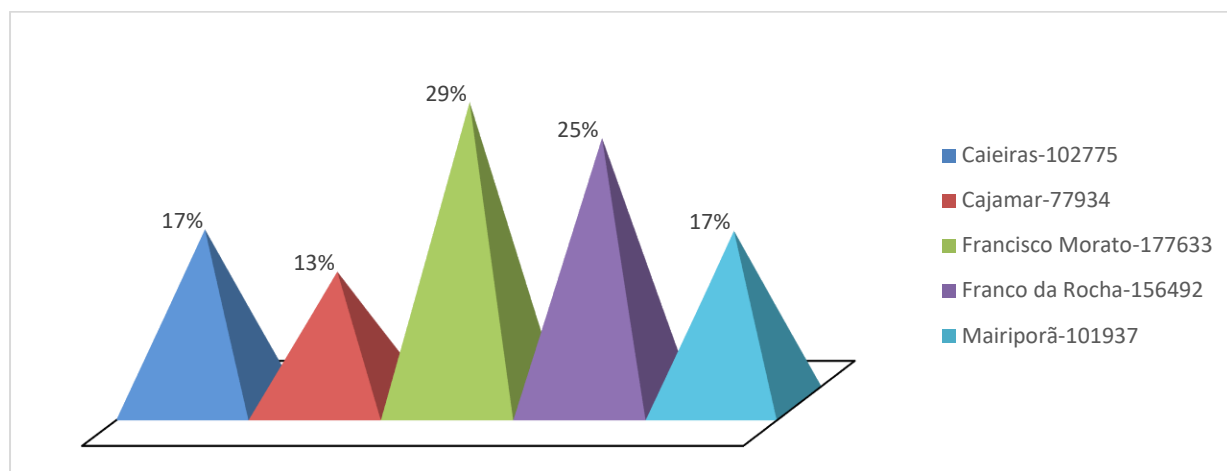
Figura 5 – Pirâmide Populacional por sexo e faixa etária – RRAS 03 - Ano 2020



SEADE -

Atualizado em 06/2021

Figura 6 – Percentual Populacional por Município da RRAS 03 – Ano 2020



Fonte: SEADE - Atualizado em 06/2021

O Município de maior extensão geográfica é Mairiporã e o de menor extensão é Francisco Morato; coincide que o maior município em termos de território tem a menor densidade demográfica e o menor em extensão tem a maior densidade demográfica. O maior PIB é o de Cajamar e o menor de Francisco Morato. O melhor IDH, conforme já mencionado, é do município de Mairiporã e o pior da região é o de Francisco Morato.

O crescimento anual da população regional no período de 2000 à 2010 foi de 1,61%, passando para 1,64% em 2020, ou seja, manteve-se praticamente sem alteração. Alguns municípios, Caieiras e Franco da Rocha, tiveram um decréscimo na taxa geométrica de crescimento acompanhando a tendência do Estado e da Região Metropolitana, ou seja, houve um crescimento populacional num ritmo mais lento quando comparado ao período anterior. Os outros, Cajamar, Francisco Morato e Mairiporã, tiveram um aumento da taxa de crescimento populacional no mesmo período, sendo que Mairiporã foi o Município com a maior taxa observada.

Tabela 4 - Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População (em % a.a.): Estado, Região Metropolitana e Municípios da RRAS 03 - Período 2010 e 2020

Localidade	2000-2010	2010-2020	% variação
Total do Estado de São Paulo	1,09	0,83	-23,85
Região Metropolitana de São Paulo	0,97	0,72	-22,68
Caieiras	3,05	1,54	-49,50
Cajamar	1,48	1,95	+31,75
Francisco Morato	1,02	1,23	+20,58
Franco da Rocha	1,67	1,48	-11,37
Mairiporã	0,85	2,02	+137,64
RRAS 03	1,61	1,64	-18,63

Fonte: SEADE

A região apresenta percentual de urbanização elevada, sendo que se observam os menores percentuais nos municípios de Franco da Rocha e Mairiporã; este último, com grande área de proteção ambiental. Porém, mesmo entre esses municípios a área rural vem diminuindo ao longo dos últimos anos.

Tabela 5 - Taxa de urbanização dos municípios, RRAS 03 e DRS 1 em 2020.

Localidade	Taxa urbana	Taxa Rural
Caieiras	98,26	1,74
Cajamar	98,82	1,18
Francisco Morato	99,80	0,20
Franco da Rocha	92,13	7,87
Mairiporã	92,18	7,82
RRAS 03	96,24	3,72
DRS 1 – Grande São Paulo	98,91	1,09

Fonte: SEADE

3- PLANO DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA – RRAS 03

Os municípios da RRAS 03 são, em sua totalidade, dependentes dos serviços de Média e Alta Complexidades Estaduais, servindo-se do Sistema Cross para o agendamento de seus exames e transferências hospitalares.

O Estado conta com 82 serviços de alta complexidade em oncologia, sendo 42 sob gestão estadual e 40 sob gestão dos municípios (Tabela 6). Destes, 15 são Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), 59 são Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e 8 são Hospitais Gerais habilitados em cirurgia oncológica.

Tabela 6 - Número de serviços oncológicos segundo Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) e esfera de gestão, no ESP, em outubro de 2020

RRAS	Gestão Estadual	Gestão Municipal	Total Geral
RRAS 01	2	4	6
RRAS 02	2		2
RRAS 03	-	-	-
RRAS 04	1		1
RRAS 05	-	-	-
RRAS 06	13	5	18
RRAS 07	2	3	5

RRAS 08	1	4	5
RRAS 09	3	1	4
RRAS 10	3	2	5
RRAS 11	2		2
RRAS 12	4	1	5
RRAS 13	3	4	7
RRAS 14		5	5
RRAS 15	2	4	6
RRAS 16	1	2	3
RRAS 17	3	5	8
Total Geral	42	40	82

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) outubro de 2020

3.1 – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O coeficiente de mortalidade por neoplasias na RRAS 03 em 2019, foi de 98,7/100.000 habitantes, ou seja, representaram a segunda causa de mortalidade, atrás das doenças do aparelho circulatório. As neoplasias ocupam esta posição no total do Estado e em todas as 17 RRAS, conforme apresentado na Tabela 7.

Na RRAS 03, o coeficiente de mortalidade por neoplasias no sexo masculino é um pouco maior que o coeficiente no sexo feminino, 98,7/100.000 e 95,71/100.000, respectivamente. Além disso, as neoplasias também representaram a segunda causa de mortalidade na análise segundo os sexos, tanto no Estado de São Paulo como também em todas as RRAS.

Analisando a mortalidade por sexo, para as mulheres as principais causas de óbitos em 2019 foram câncer de mama, cólon e pulmão. Já para os homens, no mesmo ano, as principais causas foram câncer de pulmão, próstata e cólon. Segue distribuição por tipo de câncer e sexo, segundo RRAS na Tabela 10.

Tabela 7 - Coeficientes de mortalidade por 100.000 hab., segundo Capítulo de CID – RRAS 03, em 2019.

RRAS-Resid.	Taxa de mortalidade - cap I	Taxa de mortalidade - cap II	Taxa de mortalidade - cap III	Taxa de mortalidade - cap IV	Taxa de mortalidade - cap V	Taxa de mortalidade - cap VI	Taxa de mortalidade - cap VII	Taxa de mortalidade - cap VIII	Taxa de mortalidade - cap IX	Taxa de mortalidade - cap X	Taxa de mortalidade - cap XI	Taxa de mortalidade - cap XII	Taxa de mortalidade - cap XIII		Taxa de mortalidade - cap XV	Taxa de mortalidade - cap XVI	Taxa de mortalidade - cap XVII	Taxa de mortalidade - cap XVIII	Taxa de mortalidade - cap XIX	Taxa de mortalidade - cap XX	Taxa de mortalidade - cap XXII	Taxa de mortalidade - não preenchido
3503 RRAS 03	20,85	98,70	3,87	26,90	1,51	11,10	0,00	0,17	195,05	63,05	35,48	2,86	2,02	17,66	0,34	7,57	6,05	6,22	0,00	50,61	0,00	0,00

Fonte: SIM, dados preliminares de 2019 e estimativas população SEADE 2019.

Tabela 8 - Coeficientes de mortalidade por 100.000 hab., para o sexo masculino, segundo Capítulo de CID - RRAS 03, em 2019.

RRAS-Resid.	Taxa de mortalidade - cap I	Taxa de mortalidade - cap II	Taxa de mortalidade - cap III	Taxa de mortalidade - cap IV	Taxa de mortalidade - cap V	Taxa de mortalidade - cap VI	Taxa de mortalidade - cap VII	Taxa de mortalidade - cap VIII	Taxa de mortalidade - cap IX	Taxa de mortalidade - cap X	Taxa de mortalidade - cap XI	Taxa de mortalidade - cap XII	Taxa de mortalidade - cap XIII	Taxa de mortalidade - cap XIV	Taxa de mortalidade - cap XVI	Taxa de mortalidade - cap XVII	Taxa de mortalidade - cap XVIII	Taxa de mortalidade - cap XIX	Taxa de mortalidade - cap XX	Taxa de mortalidade - não preenchido
3503 RRAS 03	27,95	107,09	5,39	26,60	2,69	9,77	0,00	0,00	216,54	63,98	45,13	1,68	2,02	15,49	7,41	5,72	8,08	0,00	79,81	0,00

Fonte: SIM, dados preliminares de 2019 e estimativas população SEADE 2019.

Tabela 9 - Coeficientes de mortalidade por 100.000 hab., para o sexo feminino, segundo Capítulo de CID - RRAS 03, em 2019.

RRAS-Resid.	Taxa de mortalidade - cap I	Taxa de mortalidade - cap II	Taxa de mortalidade - cap III	Taxa de mortalidade - cap IV	Taxa de mortalidade - cap V	Taxa de mortalidade - cap VI	Taxa de mortalidade - cap VII	Taxa de mortalidade - cap VIII	Taxa de mortalidade - cap IX	Taxa de mortalidade - cap X	Taxa de mortalidade - cap XI	Taxa de mortalidade - cap XII	Taxa de mortalidade - cap XIII	Taxa de mortalidade - cap XIV	Taxa de mortalidade - cap XV	Taxa de mortalidade - cap XVI	Taxa de mortalidade - cap XVII	Taxa de mortalidade - cap XVIII	Taxa de mortalidade - cap XIX	Taxa de mortalidade - cap XX	Taxa de mortalidade - cap XXII	Taxa de mortalidade - não preenchido
3503 RRAS 03	13,77	95,71	2,35	27,20	0,34	12,43	0,00	0,34	173,62	62,13	25,86	4,03	2,01	19,81	0,67	7,72	6,38	4,37	0,00	21,49	0,00	0,00

Fonte: SIM, dados preliminares de 2019 e estimativas população SEADE 2019.

Tabela 10 - Dez primeiras causas de óbito por Neoplasias malignas no território da Rede Regional de Atenção à Saúde 03 (RRAS 03), segundo sexo, em 2019.

Masculino

CAUSA ÓBITO	RRAS 03
. 039 Neopl malig da traquéia,brônquios e pulmões	47
. 045 Neoplasia maligna da próstata	30
. 035 Neoplasia maligna do cólon,reto e ânus	19
. 034 Neoplasia maligna do estômago	18
. 032 Neopl malig do lábio, cav oral e faringe	20
. 036 Neopl malig do fígado e vias bil intrahepát	24
. 037 Neoplasia maligna do pâncreas	19
. 033 Neoplasia maligna do esôfago	19
. 047 Neopl malig mening,encéf e out partes SNC	11
. 038 Neoplasia maligna da laringe	12
Total	219

Feminino

CAUSA DE ÓBITO	RRAS 03
. 041 Neoplasia maligna da mama	44
. 035 Neoplasia maligna do cólon,reto e ânus	21
. 039 Neopl malig da traquéia,brônquios e pulmões	32
. 037 Neoplasia maligna do pâncreas	14
. 034 Neoplasia maligna do estômago	16
. 044 Neoplasia maligna do ovário	11
. 043 Neopl malig de corpo e partes n/esp útero	11
. 047 Neopl malig mening,encéf e out partes SNC	7
. 036 Neopl malig do fígado e vias bil intrahepát	5
. 042 Neoplasia maligna do colo do útero	16

Fonte: SIM, dados preliminares de 2019 e estimativas população SEADE

Considerando a metodologia do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para estimar a quantidade de casos novos de câncer (2020) por ano e a estimativa de população feminina e masculina da Fundação SEADE para o Estado de São Paulo em 2020, espera-se 1.584 casos novos na RRAS 03, sendo que esta Região apresenta a menor estimativa de casos novos no Estado de São Paulo, que concentra a menor população dentre as RRAS.

Tabela 11 - População total (2020) e estimativa de casos novos de câncer (2020) na RRAS 03 em 2020.

RRAS	Masculino		Feminino		Total	
	pop total	estimativa casos novos	pop total	estimativa casos novos	pop total	estimativa casos novos
RRAS 03	301.206	811	302.259	773	603.465	1.584

Fonte: Fundação SEADE, estimativa para ano de 2020 SES/SP com base na estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA)/2020

Na Tabela 12 segue a distribuição dos casos novos segundo localização primária do tumor e sexo para o total de casos previstos, segundo dados do INCA-2020.

Tabela 12 - Distribuição dos casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária do tumor, para total de casos no ESP, em 2020.

TIPOLOGIA	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Próstata	13.650	-	13.650
Mama feminina	-	18.280	18.280
Colo do útero	-	2.250	2.250
Traqueia, Brônquio e Pulmão	4.200	2.690	6.890
Cólon e Reto	7.920	6.750	14.670
Estômago	3.270	1.610	4.880
Cavidade Oral	3.260	1.040	4.300
Laringe	1.720	260	1.980
Bexiga	2.970	1.050	4.020
Esôfago	1.960	380	2.340
Ovário	-	1.590	1.590
Linfoma de Hodgkin	520	310	830
Linfoma não Hodgkin	2.190	1.630	3.820
Glândula Tireoide	930	4.100	5.030
Sistema Nervoso Central	1.250	890	2.140
Leucemias	1.360	940	2.300
Corpo do útero	-	1.600	1.600
Pele Melanoma	1.830	1.520	3.350
Outras Localizações	11.490	11.720	23.210
Todas as neoplasias, exceto Pele não melanoma	58.520	58.610	117.130

Fonte: SES/SP com base na estimativa do Instituto Nacional do Câncer

(INCA)/2020

Em 2019, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) criou o Painel Oncologia, um instrumento de gestão para adequar a atenção oncológica à chamada “lei dos 60 dias” (Lei no 12.732/12), sendo uma ferramenta não oficial, porém é a única disponibilizada pelo Ministério da Saúde para avaliar o intervalo máximo entre o diagnóstico de câncer e o início do tratamento. Esta plataforma consolida vários bancos de dados (SIA, APAC-Onco, SIH, entre outros) e o cruzamento de dados é ancorado no código CID 3 dígitos e na Carteira Nacional de Saúde. O alto percentual de sem informação de tratamento, indica que o Painel ainda carece de melhorias, em especial a redução na proporção de casos sem informação de tratamento, sendo de 32,00% e 45,22% em 2018 e 2019, respectivamente (Quadro 8), o que evidencia a necessidade de se ter um sistema oficial para obtenção dos dados referente ao tempo de tratamento. O sistema oficial do Ministério da Saúde denominado de SISCAN, retirou o módulo de tratamento do sistema, que apresentava várias inconsistências e que tinha como propósito captar os dados do tempo de tratamento.

Tabela 13 - Tempo entre o diagnóstico e o tratamento de neoplasias malignas no ESP, em 2018 e 2019.

Ano	0-30 Dias	% 0-30 dias	31-60 dias	% 31-60 dias	>60 Dias	% >60 dias	Sem informação de tratamento	% Sem informação de tratamento	Total
2018	21.974	32,50	7.017	10,38	16.995	25,13	21.636	32,00	67.622
2019	28.657	28,84	7.296	7,34	18.475	18,60	44.939	45,22	99.377

Fonte: Painel-Oncologia – BRASIL. Elaborado por DVDCNT/CVE/CCD/SES-SP.

A Portaria nº 1399, de 17 de dezembro de 2019, estabeleceu os parâmetros para os Hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia:

- I – Em cirurgia, 650 procedimentos de cirurgias de câncer principais - 600 casos de câncer;
- II- Em oncologia clínica, 5.300 procedimentos de quimioterapia principais – 700 casos de câncer;
- III- Em radioterapia, 600 procedimentos de radioterapias principais – 600 casos de câncer.

Na Tabela 14, segue o quantitativo previsto de procedimentos de cirurgia, quimioterapia e radioterapia, segundo parâmetros da Portaria, para as RRAS do ESP, considerando os casos estimados para 100% da população.

Tabela 14 - Quantitativo de procedimentos cirúrgicos, quimioterápicos e radioterápicos estimados, segundo parâmetros da portaria 1399, considerando 100% da população, em 2020 - RRAS 03

RRAS	Denominação	População Total SEADE 2020	Estimativa de casos novos	Estimativa de procedimentos de cirurgias de câncer principal	estimativa de pacientes em quimioterapia	Estimativa de procedimentos de quimioterapia	Estimativa de procedimentos de radioterapia
RRAS 03	Franco da Rocha	603.465	1.583	1.029	1.108	8.392	950

Fonte: SES/SP com base na estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA)/2020

O número de hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia deve ser calculado para cada 1.000 casos novos anuais de câncer estimados, excetuando-se o câncer não melanótico de pele, para efeito de necessidade de estruturas e serviços de Cirurgia, Radioterapia com seu número de equipamentos de megavoltagem, Oncologia Clínica, Hematologia e OncologiaPediátrica. Com esses parâmetros, a RRAS 03 comportaria 2 estabelecimentos, considerando 100%da população, conforme descrito na Tabela 15.

Tabela 15 - Dimensionamento da quantidade de UNACON e CACON que cada território comporta, segundo os parâmetros da Portaria MS/SAS 1399/2019.

RRAS	População ¹	Estimativas de Casos Novos ² 2020	UNACON/CACON Necessidade 1/1000 casos ³	UNACON/CACON Existentes ⁴	Hosp. Geral com Cirurgia Oncológica
RRAS 03	603.465	1.573	2	-	0

Fonte: ¹ Fundação SEADE, estimativa para ano de 2020

² SES/SP com base na estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA)2020

³ Portaria MS/SAS 1699/2019

⁴ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), consultado outubro 2020.

Existe a proposta de implantação de uma UNACON nos Hospital Estadual de Franco da Rocha Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho, conforme Anexo I do presente Plano. Ainda não foi aprovada, sendo que este Plano será ajustado caso seja concretizada sua implantação.

No artigo 9, parágrafo 1º, da portaria 1399, cita que a cobertura assistencial está vinculada a produção em radioterapia, considerando o número de procedimentos previstos (1000 casos novos), ao funcionamento de um (1) equipamento de radioterapia externa de megavoltagem (unidade de cobaltoterapia ou acelerador linear).

A RRAS 03 não dispõe de aparelhos de radioterapia.

3.2 – ATENÇÃO PRIMÁRIA

A estratégia do ESP para organização do modelo assistencial baseia-se na diretriz da atenção básica como porta de entrada preferencial que efetive uma integração entre ações programáticas e demanda espontânea, realize uma assistência básica integral e contínua que inclui o primeiro atendimento às urgências médicas e odontológicas, que amplia o acesso com qualidade e integração ao sistema.

Na Rede de Oncologia, a Atenção Básica tem responsabilidade quanto a ações de promoção, prevenção, detecção precoce e cuidados paliativos. A prevenção primária envolve a disponibilização de informações à população sobre os fatores de risco pra o câncer e de estratégias para diminuir a exposição aos mesmos.

É na Atenção Básica que os métodos de rastreamento para câncer de mama e colo uterino devem ser disponibilizados e fazer parte da rotina de atenção à saúde. O acesso aos exames deve se dar de maneira mais prática e acessível possível, mediante planejamento adequado e organização do serviço.

Os profissionais da Atenção Básica têm papel relevante no acompanhamento tanto dos indivíduos em tratamento do câncer, bem como de indivíduos em estágio terminal da doença, incluindo o componente da Atenção Domiciliar.

Tabela 16 - Cobertura ESF, AB, Saúde Bucal (SB) por Região de Saúde na RRAS 03, em dezembro 2020.

Região de Saúde	Nº ESF Cob.	Cobertura ESF	Cobertura AB	Cobertura ESFSB	Cobertura SB AB
Franco da Rocha	74	41,93%	63,73%	15,30%	31,24%

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema eGestor 20/11/21

3.2.1 - Câncer de Boca

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima no triênio 2020 a 2022 cerca de 15.190 casos novos de câncer bucal por ano, sendo o 5º tipo mais incidente entre os homens. Entre as mulheres, ocupa a 13ª posição. Em 2018 ocorreram 5.898 óbitos por câncer de boca e orofaringe, destes 40,12% causados por câncer da cavidade oral e lábios.

As ações de prevenção e detecção precoce das lesões de boca na atenção primária correspondem a uma das diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e devem ser sistematizadas na Atenção Primária à Saúde (APS) com viabilização do acesso nos demais níveis de atenção.

No Estado de São Paulo, as equipes de saúde bucal já atuam de forma sistematizada desde 2001, junto às campanhas de vacinação contra a influenza para a população idosa. A partir de 2014, após o desenvolvimento e disponibilização do Ambiente Virtual de Monitoramento do Câncer de Boca, as orientações se voltaram para o caráter contínuo das ações e com a integração de outros grupos mais vulneráveis ao câncer de boca. Grande parte dos municípios continua fazendo estas ações apenas durante a campanha da vacinação do idoso.

A SES-SP lançou em novembro de 2020, um calendário de ações com o objetivo de apoiar os municípios e qualificar os profissionais para realizarem busca ativa sobre grupos vulneráveis, organizarem a agenda com estratificação de risco de lesões de boca, utilizando recursos de teleatendimento, teleconsultoria e matriciamento.

✓ **Ações**

- a) Caieiras: atendimento básico em 12 UBS.
- b) Cajamar: atendimento e rastreio em 11 Unidades de Saúde (ESF + UBS).
- c) Francisco Morato: atendimento em 11 Unidades de Saúde da Família.
- d) Franco da Rocha: atendimento em 12 UBS e no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas).
- e) Mairiporã: atendimento em 5 UBS e no CEO.

✓ **Nós Críticos**

- a) Baixa cobertura de saúde bucal na Região.
- b) Pouca divulgação à população sobre os sinais de alerta/ identificação de lesões.
- c) Falta de capacitação dos profissionais para identificação de sinais de lesões, condução e encaminhamentos.
- d) Baixa adesão e procura da população no caso de sintomas.
- e) Demora de oferta de vaga de biópsia de cavidade oral.

✓ **Ações Propostas**

- a) Capacitar os profissionais da AB.
- b) Orientar a população sobre os sinais e a importância de evitar o uso de tabaco.

- c) Campanhas de prevenção periódicas/ aumento das Campanhas.
- d) Busca ativa.
- e) Ofertas de vaga de semiologia/estomatologia na atenção secundária.

3.3 PREVENÇÃO E PROMOÇÃO

3.3.1- Rastreamento de Câncer de Colo de Útero

Segundo informações do INCA, o câncer de colo de útero é o terceiro mais frequente na população feminina. O MS estabelece que as mulheres entre 25 e 64 anos devem realizar o exame citopatológico de colo uterino, uma vez a cada três anos. Em 2019, foram realizados na RRAS 03, 24.778 exames segundo dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), sendo 725 registrados no código de exame citopatológico cérvico vaginal/microflora – rastreamento (0203010086) e 24.053 registrados no código de exame citopatológico cérvicovaginal/microflora (0203010019) na faixa etária preconizada pelo MS. Considerando um terço da população feminina na faixa etária preconizada (25-64 anos), a Região apresenta uma cobertura de 60% para o rastreamento proposto (Tabela 17).

Tabela 17- Quantitativo de exames citopatológicos na RRAS 03, segundo faixa etária, de 25 a 64 anos, no ESP, em 2019.

RRAS-Resid.	0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	0203010086 EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-R	Tota l	1/3_pop_fem_25-64a_SUS_dep	Rz_exame_citopatol_colo_útero
3503 RRAS 03	24.053	725	24.778	41.084	60%

Fonte: TABNET SES – Indicadores de Saúde

✓ Ações

- a) Caieiras: coleta realizada em 12 UBS. Envio para a FOSP.
- b) Cajamar: citopatológico e colposcopia realizadas em 11 Unidades.
- c) Francisco Morato: coleta realizada em 13 Unidades. Agendamento e livre demanda.
- d) Franco da Rocha: coleta realizada em 13 Unidades. Agendamento e livre demanda. Envio para o Oncocentro.
- e) Mairiporã: realização de coleta de citologia oncológica em todas UBS, ESF e no Centro de Atenção a Saúde da Mulher.
- f) Articulação da Atenção Básica (DRS 1/SES): roda de conversa com os Gestores Municipais da AB – gestão da informação, desafios e plano de ação para qualificar o rastreamento do câncer de colo uterino para a população feminina na faixa etária preconizada.

✓ **Nós críticos**

- a) Ausência de mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado de toda a população feminina na faixa etária, aplicando esse exame em quantitativo compatível com a população de rastreamento adscrita.
- b) Realização do exame sempre para as mesmas mulheres, deixando outras de fora do programa de rastreamento.
- c) Falta de capacidade da equipe de realizar vigilância ativa da população adscrita por meio de captação de mulheres que não tenham ido espontaneamente à Unidade para realização do exame.
- d) Falta de facilitação do acesso, com oferta do serviço a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo.
- e) Falta de adesão da população adscrita.
- f) Demora na busca da prevenção.
- g) Acesso fácil ao rastreamento, porém morosidade no diagnóstico.

✓ **Propostas**

- a) Utilização de método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente).
- b) Possuir dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado para toda a população feminina na faixa etária.
- c) Ter controle individualizado dessa população e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres, deixando outras de fora do programa de rastreamento.
- d) Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo/livre demanda.
- e) Capacitar e atualizar os profissionais na coleta e interpretação dos resultados, encaminhamento e acompanhamento.
- f) Ampliar as campanhas de prevenção.
- g) Realizar busca ativa.
- h) Realizar monitoramento através de Sistemas Inteligentes.
- i) Ofertar exames compatíveis com a demanda.
- j) Aumentar a oferta de colposcopia, com realização de biópsia por CAF.

3.3.2- Rastreamento de Câncer de Mama

O câncer de mama é o de maior incidência na população feminina, quando se desconsidera o câncer de pele não melanoma, segundo o INCA. Devido esta importância, o Planode Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) do MS contempla o controle deste câncer prevendo em suas ações a ampliação do acesso à mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos.

Considerando os dados de realização de mamografias observamos, no SIA, que em 2019 foram 9.778 exames registrados como mamografia de rastreamento (0204030188) na RRAS 03. A metade da população feminina nesta faixa etária SUS dependente na Região, corresponde a 20.645, sendo que, com este quantitativo de exames, a cobertura na faixa etária é de 47%.

Considerando as informações do número de mamógrafos existentes no site do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a RRAS 03 conta com 16 equipamentos existentes para o SUS, sendo todos estão em uso, conforme Tabela 18 .

Tabela 18 - Total de Mamógrafos existentes, em uso geral e em uso para o SUS, número de mamografias de rastreamento realizadas (0204030188), na faixa etária de 50 a 69 anos na RRAS 03, em 2019.

RRAS.	MAMOGRAFOS EXISTENTES			MAMOGRAFOS EM USO			Exame de mamografia de rastreamento (02.04.03.018-8)	Met_pop_fem_50-69a_SUS_dep	Razão de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos SUS dependentes
	SUS	NAO SUS	TOTAL	SUS	NAO SUS	TOTAL			
3503 RRAS 03	10	6	16	10	6	16	9.778	20.645	47%

Fonte: TABNET SES – Indicadores de Saúde

✓ **Ações**

- a) Caieiras: prestador contratado, 350 vagas de mamografia/mês.
- b) Cajamar: mamógrafo próprio, 280 exames/laudos pactuados com prestador.
- c) Francisco Morato: rede conveniada, 550 vagas/mês.
- d) Franco da Rocha: prestador contratado, 600 vagas/mês.
- e) Mairiporã: prestador contratado, 250 exames/mês.

✓ **Nós críticos**

- a) Ausência de mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado de toda a população feminina na faixa etária, aplicando esse exame em quantitativo compatível com a população de rastreamento adscrita.
- b) Realização do exame sempre para as mesmas mulheres, deixando outras de fora do programa de rastreamento.
- c) Falta de capacidade da equipe de realizar vigilância ativa da população adscrita por meio de captação de mulheres que não tenham ido espontaneamente à Unidade para realização do exame.
- d) Falta de facilitação do acesso, com oferta do serviço a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo.
- e) Falta de adesão da população adscrita.
- f) Demora na busca da prevenção.
- g) Acesso fácil ao rastreamento, porém morosidade no diagnóstico.

✓ **Propostas**

- a) Utilização de método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado

(sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente).

- b)** Possuir dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado para toda a população feminina na faixa etária.
- c)** Ter controle individualizado dessa população e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres, deixando outras de fora do programa de rastreamento.
- d)** Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo/livre demanda.
- e)** Orientar a população feminina a estar atenta à saúde da mama e à importância da realização do exame periodicamente.
- f)** Manter os profissionais atualizados e capacitados para avaliação/encaminhamento e acompanhamento dos casos.
- g)** Ampliar as campanhas de prevenção.
- h)** Realizar busca ativa.
- i)** Realizar monitoramento através de Sistemas Inteligentes.
- j)** Ofertar exames compatíveis com a demanda.

3.3.3 – Detecção Precoce do Câncer de Próstata

De acordo com as evidências científicas disponíveis e as recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, a organização de ações de rastreamento populacional para o câncer da próstata não é recomendada nos Municípios da RRAS 03. Homens que demandem espontaneamente a realização do exame de rastreamento, devem ser informados por seus médicos sobre os riscos e benefícios associados a essa prática e posteriormente definirem em conjunto com a equipe de saúde pela realização ou não do rastreamento individualizado.

Os municípios da RRAS 03 adotam a estratégia de detecção precoce com todos seus componentes: divulgação ampla dos sinais de alerta para a população e profissionais de saúde, encaminhamento para a Atenção Secundária para avaliação e procedimentos diagnósticos e acesso ao tratamento adequado e oportuno.

✓ Ações

- a)** Caieiras: atendimentos na Atenção Básica e no Ambulatório de Especialidades.
- b)** Cajamar: rastreio nas 8 Unidade de ESF + urologistas em duas UBS.
- c)** Francisco Morato: atendimentos realizados em 12 USF.
- d)** Franco da Rocha: atendimentos realizados nas UBS e no Centro de Especialidades.
- e)** Mairiporã: atendimentos realizados nas UBS e no Centro de Especialidades.

3.3.4 – Detecção Precoce do Câncer Colorretal

O Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde apontam que, antes de se disponibilizar o rastreamento populacional para o câncer colorretal, é necessário levar em consideração os custos de

toda a logística e o impacto sobre o número de colonoscopias diagnósticas que advirão dessa implementação. Por ainda não existirem dados que demonstrem acusto-efetividade do rastreamento populacional no ESP, ainda não se considera viável a implantação de programas de rastreamento populacional.

O ESP adota a estratégia de detecção precoce com todos seus componentes: divulgação ampla dos sinais de alerta para a população e profissionais de saúde, encaminhamento para a Atenção Secundária para avaliação e procedimentos diagnósticos e acesso ao tratamento adequado e oportuno.

✓ **Ações**

- a) Caieiras: atendimentos na Atenção Básica e no Ambulatório de Especialidades.
- b) Cajamar: atendimento especializado nas UBS (proctologista). Realização de 50 colonoscopias/mês no Hospital Municipal.
- c) Franco da Rocha: atendimentos realizados nos Centros de Especialidades.

✓ **Nós críticos**

- a) Falta de capacitação dos profissionais.
- b) Deficiência na divulgação à população dos sinais de alerta.
- c) Falta de acesso aos procedimentos de diagnóstico dos casos suspeitos.
- d) Baixa adesão da população.
- e) Demora da população na busca da prevenção.
- f) Contingenciamento de recursos nos Hospitais da Região, com redução da oferta de colonoscopia na região, com longo tempo de espera e aumento do número de absenteísmo devido ao deslocamento para outras Regiões.
- g) Dificuldade quanto a identificação precoce dos sintomas.
- h) Desconhecimento.

✓ **Propostas**

- a) Capacitar os profissionais.
- b) Divulgar à população os sinais de alerta.
- c) Dar acesso aos exames e procedimentos de diagnóstico dos casos suspeitos.
- d) Realizar campanhas de conscientização regulares (nutricionistas, em salas de espera, grupos, etc).
- e) Aumentar as ofertas de vagas da gastro-cirurgia e onco clínica na rede Hebe, onde há espera de 60 dias ou mais, causando ansiedade nos pacientes.
- f) Contingenciar os recursos, com discussão prévia e sugestão dos municípios da região.
- g) Realizar Atividades Educativas em Saúde e Campanhas Educativas através de mídias.
- h) Realizar campanhas de identificação das IST e tratamento adequado.
- i) Realizar campanhas de combate ao tabagismo e ao alcoolismo.

j) Realizar campanhas quanto ao uso de preservativo.

3.3.5- Vacina HPV

O câncer de colo de útero tem sido descrito como um problema de saúde pública e entre as estratégias de prevenção mais utilizadas, além da detecção precoce, está a vacinação, o uso de preservativo e ações educativas.

No estado de São Paulo, a incidência de câncer de colo de útero, está em 5º lugar.

O HPV é um vírus que está associado a neoplasias malignas do trato genital, e câncer oral. A vacinação contra o HPV é importante principalmente na prevenção do câncer cervical tendo maior evidência de proteção e indicação para pessoas que nunca tiveram contato com o vírus e não está indicada para o tratamento do câncer do colo do útero.

A vacina HPV apresenta alta eficácia, entre 90 a 95%, sendo aplicadas duas doses com intervalo de 6 meses.

No estado de São Paulo, a Vacina HPV foi inicialmente aplicada em meninas no ano de 2014, na faixa etária de 9 a 14 anos de idade, nas escolas. Para os meninos a vacina foi incluída em 2017, na faixa de 9 a 10 anos. A vacina está incorporada no Programa Nacional de Imunização (PNI).

A cobertura vacinal nos municípios da RRAS 03 se configura, conforme Tabelas abaixo:

COBERTURAS VACINAIS POR IDADE E MUNICÍPIOS – RRAS 03 – PERÍODO DE 2014 À 2020

Tabela 19 – Vacina HPV Meninas, de 9 a 14 anos – 1ª dose

Município	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	9 a 14 anos
350900 CAIEIRAS	56,6	73,4	76,2	78,0	82,5	132,5	83,6
350920 CAJAMAR	60,4	37,2	31,0	32,1	21,1	127,9	51,4
351630 FRANCISCO MORATO	54,5	63,7	63,8	68,1	66,9	136,9	75,8
351640 FRANCO DA ROCHA	62,9	69,3	60,7	70,7	79,5	126,4	78,5
352850 MAIRIPORA	60,1	50,4	36,3	28,4	18,5	98,9	48,3
ESTADO DE SÃO PAULO	59,2	66,2	70,8	72,2	66,8	113,7	75,1
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações							
*dados provisórios até 08/03/2021.							

Tabela 20 – Vacina HPV Meninos, de 9 a 14 anos – 1ª dose

Município	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	11 a 14 anos
350900 CAIEIRAS	36,4	57,2	68,0	59,1	55,3
350920 CAJAMAR	34,1	28,1	17,1	29,4	27,2
351630 FRANCISCO MORATO	29,8	47,8	47,0	62,9	46,8
351640 FRANCO DA ROCHA	34,3	40,0	38,7	51,6	41,1
352850 MAIRIPORA	26,2	37,3	22,2	21,3	26,8
ESTADO DE SÃO PAULO	38,3	50,8	54,2	61,9	51,3
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações					
*dados provisórios até 08/03/2021.					

Tabela 21 – Vacina HPV Meninas, de 9 a 15 anos – 2ª dose

Município	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	9 a 15 anos
350900 CAIEIRAS	34,8	47,4	68,2	69,5	80,8	83,3	97,6	71,8
350920 CAJAMAR	45,1	32,5	25,4	24,9	23,8	46,4	86,4	40,1
351630 FRANCISCO MORATO	47,3	44,6	51,9	47,9	49,6	61,8	81,8	55,5
351640 FRANCO DA ROCHA	51,9	44,4	46,6	52,2	54,3	59,8	77,4	55,5
352850 MAIRIPORA	54,8	39,8	37,3	28,9	24,1	36,2	70,0	40,3
ESTADO DE SÃO PAULO	50,6	46,3	54,7	58,5	56,9	59,2	76,0	58,1
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações								
*dados provisórios até 08/03/2021.								

Tabela 22 – Vacina HPV Meninos, de 9 a 15 anos – 2ª dose

Município	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	11 a 15 anos
350900 CAIEIRAS	24,2	29,3	44,7	48,4	46,2	40,1
350920 CAJAMAR	24,4	20,1	17,3	11,7	13,5	16,6
351630 FRANCISCO MORATO	39,5	28,9	35,1	36,5	2320,8	43,4
351640 FRANCO DA ROCHA	26,8	23,2	28,1	31,8	12,5	21,7
352850 MAIRIPORA	19,5	21,0	19,5	15,4	520,0	22,9
ESTADO DE SÃO PAULO	31,2	31,3	38,7	43,2	39,8	37,5
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações						
*dados provisórios até 08/03/2021.						

✓ **Ações**

- Caieiras: vacinação realizada em 7 UBS e em Campanhas nas Escolas.
- Cajamar: vacinação realizada em 3 UBS.
- Francisco Morato: vacinação realizada em 12 USF.
- Franco da Rocha: vacinação realizada em todas as Unidades do Município.
- Mairiporã: vacinação realizada em 15 USF.

✓ **Nós críticos**

- a) Baixa procura/adeseão pela vacina. Não existe procura se não houver Campanha.
- b) Atrasos na caderneta de vacinação pelos cuidadores.
- c) Pandemia com piora na procura por vacinas de rotina.
- d) Recursos voltados para a vacinação contra o Covid no último ano.

✓ **Propostas**

- a) Intensificar as campanhas de vacinação.
- b) Realizar parcerias com as Secretarias de Educação para atingir a faixa etária preconizada.
- c) Sensibilizar/conscientizar a população sobre a importância da vacina.
- d) Apoiar os municípios com campanhas específicas de vacinação.
- e) Realizar busca ativa do público alvo para atingir a meta de cobertura vacinal (escolas, parques, eventos).
- f) Realizar ações através do PSE para vacinação e sensibilização da população alvo quanto a importância da vacinação.
- g) conscientizar os responsáveis para a importância da vacinação.

3.3.6- Tabagismo

Os principais inquéritos que fornecem dados epidemiológicos sobre o tabagismo são: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), Pesquisa Especial de Tabagismo (PETab), Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA).

Entre os inquéritos acima mencionados destaca-se o VIGITEL nacional que aponta os resultados da prevalência do tabagismo na capital do Estado de São Paulo. O inquérito mostra uma queda de 15,7% para 9,8% no período de 2006 a 2019, porém com um discreto acréscimo somente no período de 2018 a 2019.

Tabela 23- Prevalência do tabagismo, segundo VIGITEL, na capital São Paulo, no período de 2006 a 2019.

Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% de fumantes	15,7	15,6	14,8	14,3	14,1	13,4	12,1	11,3	10,8	10,4	10,2	10,1	9,3	9,8
% de fumantes de ≥ 20 cigarros por dia	4,6	4,7	4,6	4,1	4,3	4,0	4,0	3,4	3,0	3,1	2,8	2,6	2,4	2,3
% de fumantes passivos no domicílio	*	*	*	12,7	11,5	11,3	10,2	10,2	9,4	9,1	7,3	7,9	7,6	6,8
% de fumantes passivos no trabalho	*	*	*	12,1	10,5	11,2	10,4	9,8	8,9	8,0	7,0	6,7	6,8	6,6

Fonte: VIGITEL 2019

O Estado de São Paulo realizou o VIGITEL a nível estadual em dois momentos anteriores 2012/2013 e em 2014. Atualmente está sendo realizado outro inquérito do ano de 2020.

Os resultados do último VIGITEL/SP 2014 demonstraram uma prevalência um pouco mais baixa do que o nacional para o referido ano, 12,3% e 14,1% respectivamente. No início do ano de 2021 serão divulgados os resultados do VIGITEL/SP 2020.

O Programa Saúde na Escola (PSE), Política Intersectorial da Saúde e Educação, instituída pelo Decreto 6286, de 5 de dezembro de 2007, e atualizado pela Portaria MS/GM 2.706, de 18 de outubro de 2017, promove uma estratégia de integração entre a Rede Básica de Saúde e a escola através do desenvolvimento de ações para exercer a cidadania e a qualificação das políticas públicas de saúde. O município pactua doze ações e outras que queira incluir para serem realizadas em cada ano do ciclo. Ao final de cada um destes anos a Gestão Federal informa o balanço do monitoramento realizado a partir das informações registradas, enviadas e validadas no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

O Estado de São Paulo conta com 438 municípios que fizeram a adesão e foram contemplados por recursos do Programa pela Portaria MS/GM 2.706, de 18 de outubro de 2017.

O Programa de Controle do Tabagismo Estadual (PCTE) tem como objetivos reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, reduzir a experimentação e iniciação do fumo, reduzir a aceitação social e reduzir a exposição à poluição do tabaco. Este Programa conta com articuladores nos 17 DRS os quais monitoram as ações pactuadas com os municípios, o tratamento de abordagem ao fumante e a distribuição de insumos nas respectivas unidades.

A região possui oito unidades de saúde credenciadas ao Programa de Controle do Tabagismo.

Os Projetos para Ambientes Saudáveis Livre de Tabaco e Álcool proibidos para menores de 18 anos, são operacionalizados com ações de orientação e fiscalização com o objetivo de diminuir a exposição a substâncias e ambientes que possam promover o adoecimento da população, incluindo prevenção ao Câncer.

A fiscalização ocorre conforme segue:

- Inspeções diárias, com o gerenciamento de áreas de risco através dos relatórios que o sistema de registro de inspeções permite.
- Atendimento a denúncias pelo 0800.
- Denúncias de Ouvidorias.
- Demandas do Ministério Público.
- Eventos diversos de acordo com a data que são programados.
- As ações são realizadas em dias e horários de funcionamento de "estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços" compreendendo dentre outros, os ambientes de trabalho, de estudo, de cultura, de lazer, de esporte ou de entretenimento, casas de espetáculos, teatros, cinemas, bares, lanchonetes, boates, restaurantes, praças de alimentação, centros comerciais, bancos e similares, supermercados, açougues, padarias, farmácias e drogarias, repartições públicas, instituições de saúde, escolas, museus, bibliotecas, espaços de exposições, transporte coletivo, sendo que podem ocorrer nos sete

dias da semana, durante as 24hs do dia de acordo com a demanda e a necessidade de fiscalização.

✓ **Ações**

- a) Caieiras: atendimento realizado em uma UBS.
- b) Cajamar: atendimentos realizados em dois grupos do Programa de Combate ao Tabagismo.
- c) Francisco Morato: atendimentos realizados em 13 estabelecimentos de saúde.
- d) Franco da Rocha: atendimentos realizados em todas as UBS do Município.
- e) Mairiporã: orientação no Grupo de Hiperdia e Projeto de Viver Mais e Melhor.

✓ **Nós críticos**

- a) Número reduzido de profissionais capacitados para atuação no Programa do Tabagismo.
- b) Insuficiência de unidades de saúde credenciadas.
- c) A Pandemia do COVID 19 que impossibilitou a realização de grupos, desmobilizando os grupos existentes.
- d) Falta de adesão dos fumantes ou abandono, quando conseguem a medicação.
- e) Aumento da vulnerabilidade e condições psicossociais com advento da Pandemia, dificultando o controle de vícios, dentre eles o tabagismo.

✓ **Propostas**

- a) Manter atualizados os profissionais ACS sobre o programa de controle do Tabagismo.
- b) Realizar roda de conversa com as equipes.
- c) Manter profissional de saúde graduado com o Curso de Capacitação para Abordagem Intensiva ao Tabagista em todas as Unidades Básicas de Saúde.
- d) Solicitar credenciamento de Unidades Básica de Saúde.
- e) Realizar ações de conscientização da população.
- f) Capacitar os profissionais e aumentar a oferta do Programa
- g) Aumentar as Campanhas/Atividades Educativas em Saúde.
- h) Reformular o Programa com encontros menores que não desmotive os usuários.
- i) Apoiar o fortalecimento das RAPS (Redes de Atenção Psicossociais) Regionais.
- j) Realizar campanhas de incentivo em parceria com o CAPS AD.
- k) Realizar sensibilização em sala de espera por equipe multiprofissional.

3.3.7- Alimentação Saudável e Atividade Física

Os fatores de estilo de vida (dieta, nutrição e atividade física, entre outros) podem causar ou proteger contra o câncer. Estima-se que entre 30 e 50% de todos os casos de câncer podem ser prevenidos ao se adotar estilos de vida saudáveis, evitando a exposição à carcinógenos ocupacionais, poluição ambiental e certas infecções crônicas. Evitar qualquer forma de tabaco, ter uma dieta e uma nutrição adequadas e praticar atividade física têm potenciais, ao longo do tempo, de reduzir grande parte da carga global de câncer.

✓ **Ações**

- a) Caieiras: abordagem em grupos de Hiperdia, Lian Gong e Dança Circular.
- b) Cajamar: grupos de caminhadas, Hiperdia, uma Unidade de Academia da Saúde e todos os parques com equipamentos para atividade física.
- c) Francisco Morato: atendimentos realizados nas 12 USF, monitorados por um Educador Físico.
- d) Franco da Rocha: o Programa Alimentação Saudável é realizado nas 13 UBS e atividades físicas em três Academias da Saúde.
- e) Mairiporã: Unidade do PASAN, com atendimento nas unidades de saúde e escolas municipais. Projeto Viver Mais e Melhor, para pacientes com sobrepeso e obesidade, com circunferência abdominal maior que 99cm..

✓ **Nós críticos**

- a) Falta de adesão da população.
- b) Falta de interesse/valorização do trabalho dos nutricionistas.
- c) Falta de valorização/investimento na reeducação alimentar.
- d) Aumento da vulnerabilidade e condições psicossociais com o advento da pandemia, dificultando hábitos saudáveis de vida e bem-estar.
- e) Aumento da vulnerabilidade econômica.
- f) Alteração do estilo de vida da população/facilidade de acesso ao Fast Food.

✓ **Propostas**

- a) Aumentar o número de profissionais de nutrição.
- b) Reconhecer o profissional Educador Físico nas áreas da saúde, principalmente para as Academias da Saúde.
- c) Implementar as atividades educativas em saúde através das mídias.
- d) Aumentar a oferta de Propostas de Atividade Física X Faixa Etária.

3.3.8- ALCOOLISMO

O consumo de bebidas alcoólicas é comum na rotina de grande parcela da população. Além de ser um hábito socialmente aceito, este consumo apresenta uma associação direta com inúmeros problemas de saúde, dentre eles a ocorrência do aumento do risco de alguns tipos de câncer como o de boca, garganta, orofaringe e laringe, o câncer de esôfago, fígado, o câncer de mama e o câncer de cólon. O risco é diretamente proporcional à quantidade de álcool consumida. Esse risco é ainda maior para aquelas pessoas que bebem e fumam concomitantemente. Para prevenir o câncer, se recomenda não praticar a ingestão inadequada de bebidas alcoólicas, sendo que o ato de coibir esse

tipo de ingestão é um meio de prevenir o câncer. Os benefícios já descritos para a longevidade,

relacionados ao consumo de baixas doses de fermentados (cerveja, vinho etc.), foram suplantados justamente pelos riscos relacionados a diversos tipos de câncer (como faringe, cavidade oral e mama). O consumo de álcool segue entre as 10 maiores causas de morte no mundo. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde-PNS e do VIGITEL, conforme quadro abaixo, mostram a proporção de pessoas com mais de 18 anos com consumo abusivo de álcool:

Tabela 24 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais, com consumo abusivo de álcool nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa, segundo sexo, em 2019.

Local	Total			Sexo					
				Masculino			Feminino		
	Proporção	Intervalo de confiança de 95%		Proporção	Intervalo de confiança de 95%		Proporção	Intervalo de confiança de 95%	
Brasil	17,1	16,6	17,5	26,0	25,2	26,8	9,2	8,7	9,7
São Paulo	17,5	16,1	18,9	27,1	24,4	29,8	9,0	7,7	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde, 2019.

A RRAS 03 conta com 1 CAPS álcool e drogas (CAPS AD) habilitados pelo MS (Francisco Morato) que realiza ações voltadas para prevenção e tratamento do alcoolismo e outras drogas, sendo que outros 2 (Franco da Rocha e Mairiporã) aguardam habilitação.

✓ **Nós críticos**

- a) Falta de adesão da população.
- b) Aumento da vulnerabilidade e condições psicossociais com advento da pandemia, dificultando o controle de vícios, dentre eles o alcoolismo.

✓ **Propostas**

- a) Aumentar as campanhas que elucidam os males causados pelo alcoolismo.
- b) Elaborar Projetos via RAPS.
- c) Apoiar o fortalecimento das RAPS regionais.
- d) Elaborar Atividades Educativas em Saúde/ Campanhas Educativas através de mídias.
- e) Ampliar da oferta para tratamento.

3.4 - ATENÇÃO SECUNDÁRIA

3.4.1- Diagnóstico

O artigo 8º da portaria 1399, de 17 de dezembro de 2019, altera o quantitativo de exames em relação à Portaria 140/2014:

Ofertar por demanda e sob regulação do respectivo gestor, no mínimo os exames a seguir relacionados:

- I- 3.000 consultas especializadas/ano;
- II- 1.200 exames de ultrassonografia/ano;
- III- 600 endoscopias digestivas, colonoscopias e retossigmoidoscopias/ano; eIV - 1.200 exames de anatomia patológica/ano.

Segue abaixo o quadro 18, com o dimensionamento da quantidade de exames necessários, segundo os parâmetros da portaria 1399:

Tabela 25 - Número de exames necessários para a RRAS 03 de Anatomia Patológica, Colonoscopia, Endoscopia Digestiva Alta e Ultrassonografia, considerando os parâmetros da Portaria MS/SAS 1399.

RRAS	Casos Novos de Câncer	Anátomo Patológico	Endoscopias digestivas, colonoscopias e retossigmoidoscopias	Ultrassonografia
Parâmetro	1000	1200	600	1200
RRAS 03	1.573	1.888	1.133	1.888

Fonte: SES/SP com base nos parâmetros da Portaria MS/SAS 1399

A tabela 25 apresenta a produção por RRAS dos exames diagnósticos citados no artigo 8º da portaria 1399, sendo descrito o quantitativo estimado pela portaria, a produção apresentada pelos prestadores oncológicos e a produção total por RRAS.

Tabela 26 - Quantitativo de exames diagnósticos realizados (total) e necessidade estimada para oncologia, conforme parâmetros da Portaria MS/SAS 1399/2019 na RRAS 03, em 2019.

		Parâmetro /Ano/1000 casos novos	RRAS 03
Anátomo Patológico	parâmetro portaria	1.888	8.491
	produção serviços oncológicos		22.481
	produção total		49.075
Endoscopias digestivas, colonoscopias e retossigmoidoscopias	parâmetro portaria	600	1,133
	produção serviços oncológicos		
	produção total		4.778
Ultrason	parâmetro portaria		1.888
	produção serviços oncológicos	1200	3.748

	produção total	71.768
--	-----------------------	--------

Fonte: DATA SUS – SIA ANO 2019

Portaria MS/SAS 1399, de 17 de dezembro de 2019

Em relação à produção de exames diagnósticos na RRAS, os mesmos estão sendo realizados nos prestadores oncológicos e em outros serviços não habilitados como Ambulatórios de Especialidades, hospitais não habilitados em oncologia, rede básica etc.

Para o exame de ultrassonografia, o quantitativo realizado nos serviços oncológicos é muito superior ao parâmetro dado pela portaria, lembrando que o exame não é específico para oncologia e que seria necessária a priorização das agendas de ultrassom para casos suspeitos de câncer.

Quanto à endoscopia/colonoscopia/retossigmoidoscopia, a produção é ausente na RRAS 03, pois a mesma não possui prestadores oncológicos. Também não há oferta de exames de anatomia patológica.

Exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada não estão entre os exames diagnósticos da Portaria MS/SAS 1399/2019, porém são solicitados conforme o protocolo de regulação utilizado pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS) para a confirmação diagnóstica de alguns tipos de câncer, como de sistema nervoso central, tórax, fígado, pâncreas e rins.

A mudança do parâmetro dado pela portaria 1399 reduziu o quantitativo de exames a serem ofertados pelos prestadores oncológicos, levando a suposição de que a oferta está adequada na maioria das RRAS; entretanto, é conhecido o fato de existir fila de espera para vários desses procedimentos. Outro fator relevante é que os prestadores oncológicos, na sua maioria, são hospitais gerais e realizam esses procedimentos para diversas suspeitas diagnósticas, além do câncer.

Anexamos abaixo o quantitativo de fila de espera para alguns dos procedimentos diagnósticos citados acima, sem CID específico para câncer:

Tabela 27- Procedimentos diagnósticos em fila no CDR/CROSS

Procedimento	Ano 2019
Endoscopia digestiva alta	30.575
Colonoscopia	17.633
Biópsia de pele e partes moles	291
Biópsia de próstata	176
Biópsia de mama	180
Biópsia de tireoide	415

Fonte: CROSS em 29/11/2020

✓ **Nós Críticos**

- a) Demora/insuficiência de ofertas/dependência de bolsões.
- b) Falta de adesão dos pacientes.

- c) Contingenciamento de recursos nos Hospitais da região, que ocasionou a redução da oferta de exames com longo tempo de espera.
- d) Aumento do absenteísmo devido ao deslocamento para outras regiões.
- e) Transporte Sanitário (veículos e Recursos Humanos) em número insuficiente para a realização do transporte intermunicipal dos pacientes com procedimentos/exames/consultas/terapias/reabilitação agendadas.

✓ **Propostas**

- a) Revisão do número de vagas com aumento do número de oferta, pactuando novas referências para agilização dos agendamentos (oferta compatível com a demanda).
- b) Otimizar a oferta regional.
- c) Controlar o absenteísmo, desenvolvendo ações junto à Atenção Básica e ao Núcleo Interno de Regulação dos Hospitais.
- d) Efetuar o contingenciamento de recursos dos Hospitais Estaduais com discussão prévia e sugestão dos Municípios da Região.
- e) Criar/rever os protocolos de solicitação dos exames.
- f) Ofertar serviço de urologia cirúrgica no Hospital Estadual de Franco da Rocha Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho (proposta enviada ao DRS 1/CGCSS/SES).
- g) Ampliar a frota/RH do transporte sanitário.
- h) Pactuações estaduais/municipais com empresas responsáveis pela logística de transporte (CPTM, EMTU, Metrô, Viações locais).
- i) Interface com a Secretaria de Ação Social/Fundo Social de Solidariedade.
- j) Implantar, junto à SES-SP e DRS-1, Grupo Técnico permanente de Regulação de vagas ambulatoriais em Oncologia.

3.5- ATENÇÃO TERCIÁRIA

3.5.1- Tratamento Cirúrgico, Quimioterapia e Radioterapia

Em 2019 foram realizadas 37.912 internações cirúrgicas para residentes do Estado para todos os procedimentos cirúrgicos do subgrupo: cirurgia em oncologia (0416), cirurgia do sistema nervoso central e periférico (0403), cirurgia do aparelho da visão (0405) e cirurgia do aparelho osteomuscular (0408) com CID de oncologia (C00 – D48) e internações cirúrgicas para procedimento sequencial em oncologia (0415002005-0). Ocorreram 41.541 internações cirúrgicas, incluindo residentes de outros estados.

A assistência em quimioterapia e radioterapia, incluindo outros estados, correspondeu a 151.420 pacientes/ano em quimioterapia e 33.583 pacientes/ano na radioterapia. Segue resumo na Tabela 24. Observa-se que o % de execução física foi de 118,27 e financeira de 113,33, com um estouro financeiro de R\$ 85.997.777,07 (oitenta e cinco milhões, novecentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e sete reais e sete centavos), em 2019.

Tabela 28- Distribuição dos procedimentos oncológicos (cirurgia, quimioterapia e radioterapia), segundo Programação Rede, produção e % de execução, no ESP, em 2019.

SUBGRUPO	PROGRAMAÇÃO REDE		PRODUÇÃO 2019				% DE EXECUÇÃO	
	REDE QTD PACIENTES/ANO	REDE FINANCEIRO/ANO	PRODUÇÃO FÍSICA PRÓPRIO ESTADO	PRODUÇÃO FÍSICA - COM OUTROS ESTADOS	PRODUÇÃO FINANCEIRO PRÓPRIO ESTADO	PRODUÇÃO FINANCEIRA COM OUTROS ESTADOS	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	% DE EXECUÇÃO FINANCEIRA
INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	66.686	175.483.460,76	37.912	41.541	117.704.261,14	129.805.688,96	62,29	73,97
QUIMIOTERAPIA	72.315	339.024.785,40	107.523	151.420	445.486.746,83	475.365.551,14	209,39	140,22
RADIOTERAPIA	52.553	130.778.967,99	31.183	33.583	116.295.984,68	126.113.751,11	63,90	96,43
ESP	191.555	645.287.214,14	176.618	226.544	679.486.992,65	731.284.991,21	118,27	113,33

Fonte: DATASUS – SIA/SIH, ano 2019/ Planilha de monitoramento da Rede de Oncologia/2019-CRS

É importante destacar que na Portaria MS/SAS 140/2014, o cálculo financeiro da produção de cirurgia de câncer está baseado no número de procedimentos aprovados nos últimos doze meses, referentes ao grupo 04, subgrupo 16, do Sistema de Gerenciamento da tabela de Procedimentos, medicamentos e OPM do SUS, disponíveis por unidades federadas, no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), o que difere do descrito no documento norteador para extração de dados, não considerando os procedimentos com CID de Oncologia (C00-C97, D00- D09 e D37-D48) dos subgrupos 0403, 0405 e 0408 e o procedimento sequencial em oncologia (0415020050).

Quanto à quimioterapia, observa-se na maioria das RRAS, o percentual de execução física/financeira encontra-se acima do programado, o que evidencia a inadequação dos parâmetros estabelecidos para quimioterapia, além do fato de que o cálculo é feito para pacientes novos e temos um percentual de pacientes com tratamento quimioterápico que se estende por vários anos, no caso do tratamento de câncer de próstata e mama.

Na radioterapia, a Portaria nº 263/SAS/MS, de 22 de fevereiro de 2019, atualizou os procedimentos radioterápicos da tabela de procedimentos, alterando a forma de financiamento desta modalidade de tratamento, porém não agregou recursos novos. Ao compararmos os valores pagos pelos procedimentos realizados de radioterapia anteriores aos valores apurados pela portaria nº 263/19, encontramos um déficit orçamentário de aproximadamente 30 a 40 %, valor este não alocado aos tetos financeiros dos gestores habilitados pelo Ministério da Saúde.

Diante disto, o monitoramento da Rede de Alta Complexidade em Oncologia do Estado de São Paulo, considera as internações cirúrgicas apresentadas (Subgrupo 0416, Procedimentos Sequenciais em Oncologia e Subgrupos 0403, 0405 e 0408 com CID de Oncologia) com os valores de AIH sem considerar o valor de UTI, procedimentos ambulatoriais de radioterapia e quimioterapia. Neste monitoramento a execução da programação física no Estado é de 118,27% e a financeira de 113,33 %, conforme quadro 21.

No território da RRAS 03 não atendimento de Alta Complexidade.

✓ **Proposta**

- a) Implantar, junto à SES-SP e DRS-1, Grupo Técnico permanente de Regulação de vagas ambulatoriais e de leitos de Urgência em Oncologia.

3.5.2- Cuidados Paliativos

As Ações de Cuidados Paliativos estão inseridas em todos os níveis de atenção, conforme a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (Anexo IX da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017), e envolvem não só o apoio multidimensional (físico, espiritual, psicológico, social e afetivo) aos indivíduos e famílias que vivenciam o câncer em estágio avançado. A Atenção Básica tem um papel relevante no acompanhamento dos indivíduos em estágio terminal da doença, incluindo as ações desenvolvidas também pelo Componente Atenção Domiciliar (equipes de EMAD e EMAP).

A Portaria MS/GM 825, de 25 de abril de 2016, redefine a Atenção Domiciliar (AD) no âmbito do SUS e atualiza as equipes habilitadas. No artigo. 9º, trata o que é elegível na modalidade AD 2, incluindo a necessidade de cuidados paliativos com acompanhamento clínico no mínimo semanal, com o fim de controlar a dor e o sofrimento do usuário. No estado de São Paulo contamos com 154 equipes de Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) tipo I, 7 de EMAD tipo II e 71 de Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), para atender os usuários que necessitam de cuidado domiciliar, no qual se incluem os cuidados paliativos.

Os Serviços Habilitados em Alta Complexidade em Oncologia também desenvolvem ações de cuidados paliativos, de acordo com a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer.

A falta de um código de procedimento específico para cuidados paliativos hospitalares, gera um sub-registro nos prestadores oncológicos, dificultando a identificação desse tipo de assistência nos CACON e UNACON que se utilizam de outros procedimentos, como tratamento de intercorrências clínicas de paciente oncológico (0304100013), tratamento clínico de paciente oncológico (0304100021) e tratamento de paciente sob cuidados prolongados por enfermidades oncológicas (0303130067), para apontar os cuidados paliativos prestados.

Quanto ao atendimento ambulatorial de cuidados paliativos por RRAS, observamos que na RRAS 03 consta apenas 1 atendimento durante o ano de 2019.

Tabela 29- Produção ambulatorial nos procedimentos de cuidados paliativos na RRAS 03 (por residência). Ano de 2019.

RRAS-Resid.	0301140014 ATENDIMENTO DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	0302020012 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTIC O DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	Total
3503 RRAS 03	-	1	1

Fonte: DATASUS – SIA, ano 2019

✓ **Ações**

- a) Caieiras: atendimentos pelo SAD – 1 EMAD E 1 EMAP.
- b) Cajamar: 1 Equipe de Saúde em Casa.
- c) Franco da Rocha: atendimentos realizados pelo SAD e pelas UBS.
- d) Mairiporã: atendimentos realizados através de prestador contratado.

✓ **Nós críticos**

- a) Dificuldade da rede básica em auxiliar nos cuidados paliativos, especialmente pela complexidade e distância das referências de tratamento.

✓ **Propostas**

- a) Incentivar os Municípios da Região no desenvolvimento de ações de cuidados paliativos.

3.6- REGULAÇÃO

A Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS foi criada através do Decreto Nº 56.061, de 2 de agosto de 2010, e tem por finalidade a regulação da oferta assistencial disponível às necessidades imediatas do cidadão, visando promover a equidade do acesso, garantindo a integridade da assistência ao paciente do Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo - SUS/SP, no âmbito de sua área de abrangência.

Já a regulação de oncologia do Estado de São Paulo teve início na CROSS em janeiro de 2014 (e no portal CROSS a partir de abril de 2014).

A Regulação de Oncologia – CROSS tem como principais atribuições garantir o processo de regulação oncológica buscando ser a referência estadual e garantir o acesso do paciente com câncer ao tratamento, por meio do agendamento de consulta ambulatorial em tempo hábil (em consonância com a lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012 que dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início), no recurso adequado à complexidade do caso e, se possível, o mais próximo da residência.

Para tanto a CROSS conta com uma equipe de médicos e enfermeiros reguladores utilizando ferramenta específica via web, o Sistema Informatizado de Regulação da CROSS, que permite que tanto as unidades solicitantes, que necessitam encaminhar pacientes para tratamento, quanto as unidades executantes, que recebem estes pacientes, possam acompanhar todo o processo regulatório.

A regulação de oncologia – CROSS trabalha com o protocolo de encaminhamento elaborado pelo Comitê de Referência em Oncologia do Estado de São Paulo que foi instituído através da Resolução SS - 41, de 22-6-2017.

Diretamente subordinado ao Gabinete do Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, o Comitê de Referência em Oncologia do Estado de São Paulo é um órgão colegiado de caráter normativo, deliberativo, consultivo, técnico-científico e de assessoramento, integrante da Rede Estadual de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - RAS-PDC, no âmbito do SUS.

Este protocolo, que foi elaborado em junho de 2013, é utilizado desde a criação da regulação de oncologia – CROSS até os dias de hoje. Ele é restrito ao paciente ambulatorial e eletivo e suas regras se referem ao sítio primário da neoplasia e não a metástases (sítios secundários).

O protocolo de encaminhamento exige o preenchimento da ficha de solicitação de vaga em oncologia por meio do módulo ambulatorial no Portal CROSS e a confirmação do diagnóstico por meio de exame anatomopatológico obtido por biópsia ou procedimento cirúrgico.

Tabela 30- Resumo dos critérios para encaminhamento de pacientes oncológicos segundo a localização do tumor.

Localização do tumor	Biópsia	EDA	Colono	USG	MMG	TC	RNM	Métodos imagem	Outros
Pâncreas, Fígado	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Esôfago, Estômago	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Intestino, Reto	X	-	X	-	-	-	-	-	-
Sist. Nervoso Central	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Próstata	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Testículos, Rim, Bexiga	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Osso e partes Moles	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Coluna	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Pele	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Olho	-	-	-	X	-	-	-	-	Map. Retina
Colo uterino	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovário	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Mama	-	-	-	X	X	-	X	-	-
Cabeça e Pescoço	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Tórax	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Sist. Hematológico	-	-	-	-	-	-	-	-	Laboratoriais

Fonte: Protocolo Técnico de Regulação em Oncologia

Atualmente, 64 serviços habilitados em oncologia estão regulados nos moldes da Rede Hebe Camargo (RHCCC), o que representa 79% dos serviços habilitados, sendo 40 sob gestão estadual e 24 sob gestão municipal, distribuídos nos 17 DRS. Na RRAS 03 não há nenhum serviço habilitado em oncologia.

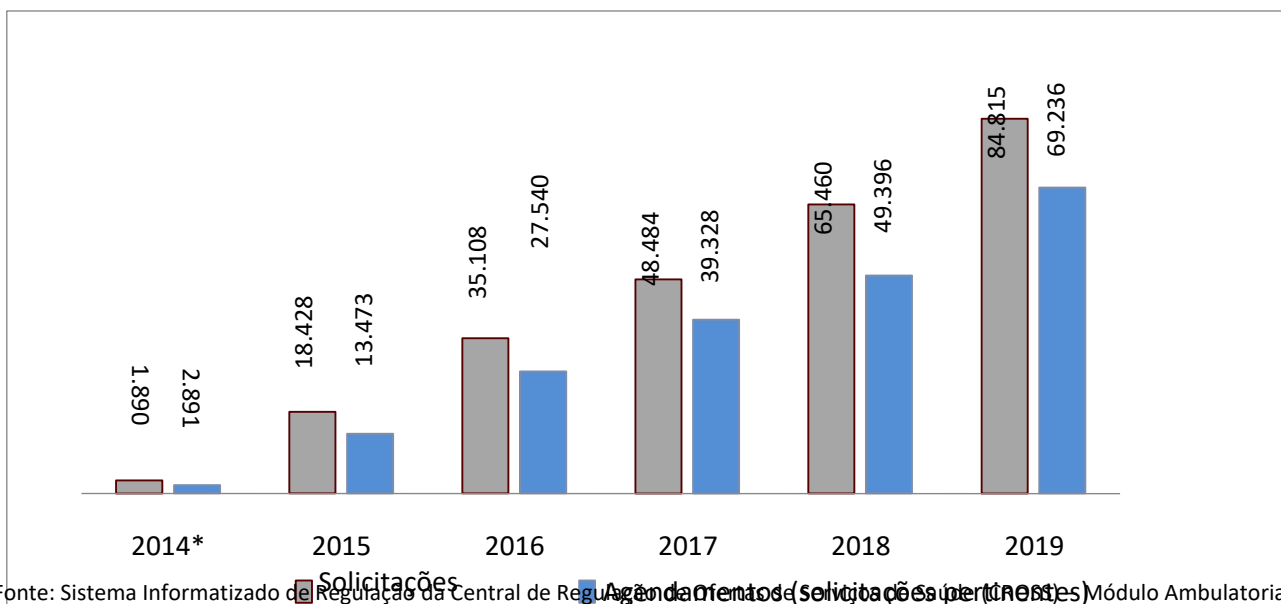
Os Sistemas Municipais de Regulação no ESP também têm a responsabilidade de organizar e fazer fluir os fluxos de referência e contra referência entre os distintos níveis e serviços de saúde na gestão municipal, utilizando-se de sistemas informatizados próprios. Atualmente, com pactuação junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, os sistemas municipais também se utilizam da CROSS para a

referência e contra referência de pacientes oncológicos.

Através destes fluxos estabelecidos, os serviços de saúde inserem as solicitações de agendamento de consultas ambulatoriais, que, através de protocolos e pactuações vigentes, são submetidos à análise documental da equipe de Regulação de Oncologia. Esta análise pode resultar em agendamentos nas referências oncológicas pactuadas, ou pode ser finalizada sem agendamento, quando não adequado ao protocolo.

No Gráfico 1 acompanhamos o aumento do número de casos regulados desde a sua implantação até o ano de 2019:

Gráfico 1. Solicitações recebidas (total) e agendamentos realizados (solicitações pertinentes), pela Regulação de Oncologia através do Portal CROSS, no período de 2014 a 2019, Estado de São Paulo.



Fonte: Sistema Informatizado de Regulação da Central de Regulação de Oncologia (SICRO) - Módulo Ambulatorial.

* maio a dezembro de 2014

No grupo de agendamentos, são levados em consideração apenas os agendamentos regulados, enquanto no grupo das solicitações, são consideradas todas as solicitações recebidas, as que geraram agendamento regulado e as devolvidas por estarem fora do protocolo. O aumento em 2019 está relacionado com a implantação do Sistema informatizado de Regulação de Oncologia através do Portal CROSS, totalizando 84.815 casos regulados; destes, 69.236 pacientes atenderam aos critérios, conforme protocolo, resultando em agendamento.

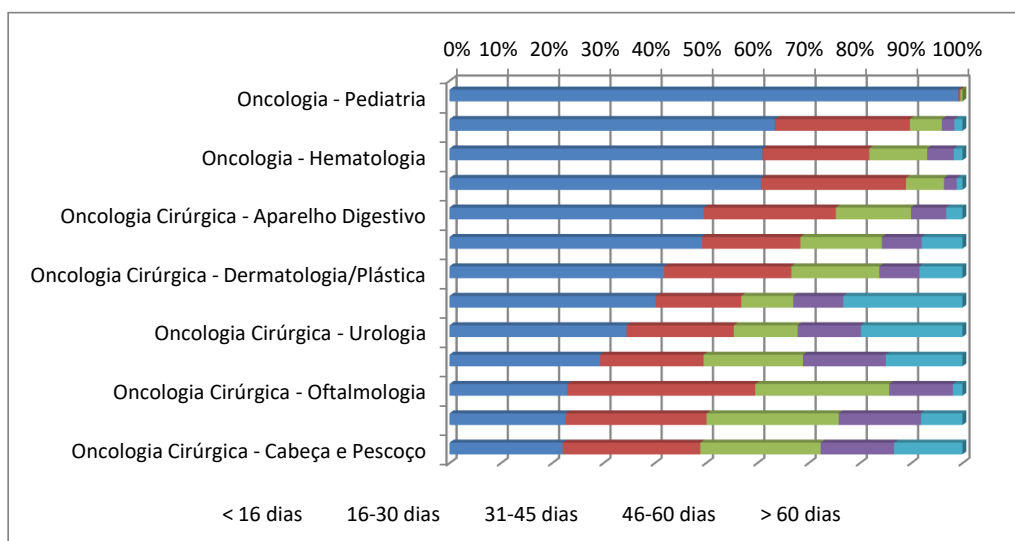
Iniciando em 2014, 11 serviços foram incluídos no sistema de regulação-CROSS em várias macrorregiões do estado. Nos anos subsequentes, o número de serviços foi ampliado, totalizando 64 serviços em 2019.

Quando se avalia o deslocamento dos pacientes entre as diferentes RRAS, verifica-se que 75% dos pacientes são atendidos na sua própria RRAS. Porém, considerando a ausência de serviços na RRAS 03 (Franco de Rocha), é previsto que os atendimentos sejam realizados na RRAS 06.

Tabela 31- Distribuição das consultas agendadas por RRAS executante para pacientes da RRAS 03, 2019.

Executante																	
Solicitante	RRAS 01	RRAS 02	RRAS 04	RRAS 05	RRAS 06	RRAS 07	RRAS 08	RRAS 09	RRAS 10	RRAS 11	RRAS 12	RRAS 13	RRAS 14	RRAS 15	RRAS 16	RRAS 17	Total
RRAS 03	6	140	11	0	661	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0	822

Gráfico 2. Tempo entre solicitação e data da consulta para agendas reguladas no Sistema Informatizado de Regulação da CROSS por especialidade. Estado de São Paulo, 2019.



Fonte: Sistema de Regulação Ambulatorial da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS

Este que o tempo de regulação não se refere ao tempo para início do tratamento, o qual deveria ser monitorado via SISCAN.

✓ **Nós críticos**

- a) Dependência de bolsões para diagnóstico.
- b) Ambulatórios (referências) fechados pós crise pandêmica, resultando no aumento das filas de espera.
- c) Dificuldade em referenciar exames diagnósticos (especialmente biopsia).
- d) Dificuldade de acesso aos serviços extrarregionais.

✓ **Propostas**

- a. Revisão do número de vagas com aumento do número de oferta, pactuando novas referências para agilização dos agendamentos (oferta compatível com a demanda).
- b. Otimizar a oferta regional.
- c. Ofertar serviço de urologia cirúrgica no Hospital Estadual de Franco da Rocha Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho (proposta enviada ao DRS 1/CGCSS/SES).

d. Implantar, junto à SES-SP e DRS-1, Grupo Técnico permanente de Regulação de vagas ambulatoriais em Oncologia.

4- INDICADORES DE MONITORAMENTO - ONCOLOGIA RRAS 03

EIXO	OBJETIVO	INDICADOR	FONTE/RESPONSÁVEL	Observação (fazer referência aos indicadores que constam de outros instrumentos de monitoramento e avaliação – PES/SISPACTO etc.)	META	AÇÕES	PRAZO
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Reduzir a prevalência do tabagismo	Porcentual de adultos (≥18anos) fumantes na RRAS 03	VIGITEL SP/CCD-DCNT	8,9% de fumantes	1- Redução de 0,2% da prevalência do tabagismo.	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar profissionais para o Programa de Controle do Tabagismo. -Orientar a população sobre os sinais e a importância de evitar o uso do tabaco. -Realizar Campanhas de Prevenção periódicas. -Enfatizar aos comerciantes que a venda de tabaco para menores de 18 anos de idade é proibida conforme a Legislação Federal nº8.069/90. -Dar acesso ao tratamento para o tabagismo na Rede. 	Até 2024
					2- Ampliar os grupos terapêuticos para o	<ul style="list-style-type: none"> -Ofertar todas estas modalidades de atendimentos em todas as ub's com o 	1 ano

					tratamento de dependência do tabaco	objetivo de promover maior acesso aos usuarios.	
Aumentar o consumo de alimentos saudáveis	Porcentual de adultos (≥ 18 anos) com alimentação saudável na RRAS 03	VIGITEL SP/CCD-DCNT	27,9% de obesidade na RRAS 03 e 20,6% de adultos que consomem 5 ou mais alimentos ultraprocessados por semana	<p>PMS 2022/2025 -FRANCO DA ROCHA</p> <p>PMS 2018/2021 - CAJAMAR</p>	<p>1- Reduzir em 1,0% o consumo de alimentos ultraprocessados.</p> <p>2- Criar programas para o controle da pressão</p>	<p>-Alimentar e acompanhar o sistema de informação dos indicadores de consumo alimentar pelas equipes das UBS.</p> <p>-Estimular a oferta de alimentos saudáveis nas escolas.</p> <p>-Divulgar Guia Alimentar para a População Brasileira entre os profissionais e a população em geral.</p> <p>-Incentivar os profissionais a realizarem cursos de atualização disponibilizado pelo SUS.</p> <p>-Identificar espaços no território para horta comunitária</p> <p>-Realizar ações através de parcerias com nutricionistas para orientar a população sobre alimentação saudável.</p> <p>-Instituir Câmara Técnica para definir plano de ação.</p> <p>-Desenvolver um trabalho de orientação grupal sobre a importância da alimentação como prevenção de agravos na</p>	2022/2025

					<p>arterial, alimentação saudável, obesidade e orientações sobre o consumo abusivo de álcool.</p>	<p>saúde: obesidade, hipertensão, diabetes e outros.</p> <ul style="list-style-type: none">-Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto;-Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes de acordo com estratificações de risco.-Promover ações de resgate da funcionalidade para idosos que fazem uso prejudicial de álcool.-Articular ações intra e intersetoriais, a partir de demandas individuais, para integrar os cuidados da pessoa que fazem uso prejudicial de álcool.-Elaborar práticas terapêuticas que contemplem a redução dos efeitos nocivos do álcool, para ganho de qualidade de vida.-Realizar acompanhamento clínico para auxiliar a reabilitação e/ou estabilidade clínica das sequelas físicas ocasionadas pelo álcool.	
--	--	--	--	--	---	---	--

					<p>3- Fortalecer a saúde nutricional no âmbito municipal</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o quadro de RH Nutricionistas, para atender as demandas crescentes dos municípios. -Promover a recuperação e a manutenção do estado nutricional adequado dos municípios considerando o estado de saúde, idade e sexo. -Promover ações para melhorar as condições de acesso à alimentação adequada e saudável para crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, e demais membros familiares. -Combate à obesidade e promoção de ações de segurança alimentar e nutricional para os casos de insegurança alimentar. 	
	<p>Reduzir a obesidade em adultos</p>	<p>Porcentual de adultos (≥ 18 anos) com obesidade na RRAS 03</p>	<p>VIGITEL SP/CCD-DCNT</p>	<p>27,9% de obesidade na RRAS 03.</p>	<p>1- Reduzir o percentual de obesidade em 0,2%.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estimular o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e alimentação complementar saudável. -Estimular a oferta de alimentos saudáveis nas escolas -Divulgar Guia Alimentar para a População Brasileira entre os profissionais e a população. 	<p>2022/2025</p>

				PMS 2018/2021 - CAJAMAR	2- Elaboração de protocolos pertinentes à nutrição.	<p>-Elaborar o plano municipal da pessoa com sobrepeso e obesidade e implantar a Linha de Cuidado.</p> <p>-Identificar e orientar as pessoas com obesidade para ações de promoção e prevenção, como atividade física e alimentação saudável.</p> <p>-Participar da elaboração de protocolos pertinentes à nutrição, como por exemplo: linhas do cuidado saúde do adulto, hipertensão, diabetes e obesidades</p>	
Reduzir a prevalência de inatividade física	Porcentual de adultos (≥ 18 anos) fisicamente inativos na RRAS 03	VIGITEL SP/CCD-DCNT	13,1% de pessoas com inatividade física regular por 4 dias da semana.	1- Aumentar a oferta em 5% do número de ações de atividade física por UBS/ano.	<p>-Capacitar os profissionais na abordagem em todos os ciclos de vida para promoção da atividade física.</p> <p>-Divulgar junto a população a importância da promoção da atividade física.</p> <p>-Incentivar a ampliação de áreas para a realização de atividade física como as academias da saúde ou similar.</p> <p>-Aumentar a realização de ações nos municípios que possuem academia da saúde.</p> <p>-Realizar parceria com outras</p>	2022/2025	

						<p>secretárias como a da Educação e Cultura e do Lazer.</p> <p>-Utilizar os meios de comunicação para Criação de campanhas que incentivem a prática de atividade física e hábitos saudáveis.</p>	
	<p>Reduzir a prevalência de alcoolismo</p>	<p>Porcentual de adultos (≥ 18 anos), com consumo abusivo de álcool na RRAS 03</p>	<p>VIGITEL SP/CCD-DCNT</p>	<p>13,6 % de uso abusivo de álcool.</p>	<p>1- Reduzir em 1,0% o número de pessoas com abuso de álcool.</p>	<p>-Oferecer tratamento acessível para pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool.</p> <p>-Implementar em serviços de saúde programas de identificação e intervenção breve para consumo perigoso e nocivo de álcool.</p> <p>-Reduzir o impacto na saúde pública do álcool ilícito e do álcool produzido informalmente em parceria com a vigilância Sanitária.</p> <p>-Realizar eventos e manter, através dos meios de comunicação, as informações disponíveis à população sobre os riscos do uso abusivo do álcool.</p> <p>-Promover ações de matriciamento pela área da Saúde Mental para a APS.</p> <p>-Promover ações de Saúde do Trabalhador e de redução de danos.</p>	<p>2022/2025</p>

				PES 2020/2023 FRANCO DA ROCHA PMS 2018-2021 - CAJAMAR	2- Ampliação do Projeto "Caja+Saúde" (Cajamar). 3- Realizar prevenção e aconselhamento que propiciem a reflexão dos usuários sobre questões do uso do álcool.	-Ampliar o projeto "Caja+Saúde" (Cajamar), que visa a inserção da prática de atividade física e alimentação saudável na promoção, prevenção e recuperação da saúde dos adultos e idosos, para aplicação para outras faixas etárias, inserindo crianças e adolescentes. -Realizar ações de prevenção e aconselhamento que propiciem a reflexão dos usuários sobre questões álcool, drogas na perspectiva de redução de danos.	
	Aumentar a cobertura vacinal de HPV na população alvo	Nº de vacinados/ pop. Alvo x100	SiPNI e E-SUS	Média D2 RRAS 3 de 67,52%	1- Ampliar a cobertura até 95%.	-Realizar busca ativa em parceria com as escolas. -Ofertar a vacinação nas UBS e escolas públicas e privadas. -Acompanhar os registros para avaliação dos dados para a cobertura vacinal. - Inserir outras estratégias para informar os adolescentes e pais ou responsáveis sobre o câncer de colo uterino e o HPV.	

EIXO	OBJETIVO	INDICADOR	FONTE/RESPONSÁVEL	Observação (fazer referência aos indicadores que constam de outros	META	AÇÕES	PRAZO
------	----------	-----------	-------------------	--	------	-------	-------

				instrumentos de monitoramento e avaliação – PES/SISPACTO etc.)			
DIAGNÓSTICO PRECOCE	Aumentar a cobertura do rastreamento mamográfico nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) Estimativas – Fundação Seade CRS/GPA e AB/Saúde da Mulher	Cálculo: Nº de mamografias para rastreamento na faixa etária de 50 a 69 anos, residentes em dado local e período, dividido por metade da população feminina nesta faixa etária no respectivo local e período. Procedimento selecionado: Exame de mamografia de rastreamento (02.04.03.018-8)	1- 0,35 (meta regional) 2- Ampliar em 0,02% ao ano exames de mamografia de rastreamento s realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. 3- Implantação do Programa Saúde da Mulher (Cajamar)	-Ampliar a busca ativa para o rastreamento do câncer de mama para mulheres da faixa etária preconizada. -Realizar levantamento quadrimestral dos resultados para acompanhamento e intervenção para atingir a meta. -Monitorar os registros das coletas nas UBS. -Realizar ações de monitoramento e acompanhamento junto aos indicadores do Previne Brasil. -Repor os profissionais na rede de Atenção Básica. -Implantar e intensificar uso da “Caderneta da Mulher Franco-rochense (Franco da Rocha). -Assegurar atendimento dos casos oncológicos mediante adequada referência regional a rede de média e alta complexidade, garantindo o atendimento da mulher com câncer de mama e colo, fortalecendo a prevenção e o diagnóstico precoce na faixa etária de 25 a 64 anos (coleta de papanicolau) e de 50 a 69 anos (mamografia).	2022/2025

						<p>-Ampliar a oferta de exames de mamografia.</p> <p>-Monitorar por área adstrita a população feminina - público alvo do exame.</p>	
	<p>Aumentar a cobertura de Papanicolau nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos</p>	<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos</p>	<p>Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Estimativas - Fundação Seade CRS/GPA e AB/Saúde da Mulher</p>	<p>Cálculo: N.º de exames citopatológicos cérvico vaginais em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, no respectivo local e período. Procedimentos selecionados: Exame citopatológico cérvico- vaginal/microflora (02.03.01.001-9) e Exame citopatológico cérvico- vaginal/microflora- rastreamento (02.03.01008.6).</p>	<p>1-Ampliação de 0,03% ao ano a coleta de exames citopatológico o de colo de útero para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.</p> <p>2- Implantação do Programa Saúde da Mulher (Cajamar)</p>	<p>-Ampliar a busca ativa para o rastreamento do câncer de colo uterino de mulheres da faixa etária preconizada.</p> <p>-Ampliar o número de profissionais capacitados para coleta em todas as UBS.</p> <p>-Atualizar as equipes sobre as Diretrizes Brasileiras para o rastreamento.</p> <p>-Realizar levantamento quadrimestral dos resultados visando acompanhamento e intervenção para atingir a meta.</p> <p>-Aumentar a cobertura da vacina HPV.</p> <p>-Monitorar os registros das coletas nas UBS.</p> <p>-Realizar ações de monitoramento e acompanhamento junto aos indicadores do Previne Brasil.</p> <p>-Repór os profissionais na rede de</p>	<p>2022/2025</p>

						<p>Atenção Básica.</p> <p>-Implantar e intensificar uso da “Caderneta da Mulher Franco-rochense (Franco da Rocha).</p> <p>-Assegurar atendimento dos casos oncológicos mediante adequada referência regional a rede de média e alta complexidade, garantindo o atendimento da mulher com câncer de mama e colo, fortalecendo a prevenção e o diagnóstico precoce na faixa etária de 25 a 64 anos (coleta de papanicolau) e de 50 a 69 anos (mamografia).</p> <p>Monitorar por área adstrita a população feminina - público alvo do exame.</p>	
Aumentar a cobertura de coleta de materiais para diagnóstico de lesão de Boca potencialmente cancerígenos	Razão de exames diagnósticos de lesão de boca nos grupos de risco ao câncer de boca.	Base de dados do ambiente virtual de saúde bucal da SES-SP, SIA, E-SUS AB	Iniciar série histórica com razão de homens acima de 40 anos examinados e o número de biópsias realizadas (glândula salivar e tecidos moles da boca)	1- Realização de campanhas de prevenção de câncer de boca juntamente com a Campanha de Vacinação e a Campanha de combate ao uso do tabaco.	<p>1- Encaminhar todos os casos com lesões suspeitas para segunda avaliação com especialista. Casos suspeitos devem ser encaminhados para biópsia e casos confirmados para tratamento na rede de referência.</p> <p>2- Garantir a realização dos exames de prevenção de câncer bucal.</p> <p>3- Ampliar a cobertura da saúde bucal.</p> <p>4- Garantir a realização dos exames laboratoriais e anátomo patológicos.</p>	2022/2025	

						5- Aumentar a pactuação Município/Estado para referência dos casos suspeitos.	
--	--	--	--	--	--	---	--

EIXO	OBJETIVO	INDICADOR	FONTE/RESPONSÁVEL	Observação (fazer referência aos indicadores que constam de outros instrumentos de monitoramento e avaliação – PES/SISPACTO etc.)	META	AÇÕES	PRAZO
ATENÇÃO AOS CASOS ONCOLÓGICOS	Melhorar a qualificação dos dados de atenção oncológica nos sistemas de informação do SUS	Percentual de consistência e completude dos dados de tempo entre o diagnóstico e tratamento dos pacientes por local de diagnóstico	SIH, SIA, Siscan/CCD-DCNT		1- Uso do SISCAN para registro das solicitações de colpocitologia oncológica e mamografia em 100% dos municípios da RRAS 3	1- Capacitar os profissionais para o uso do Sistema de informação.	2022/2025
	Reduzir o tempo/dias de espera para consulta de acesso aos serviços oncológicos para câncer de mama, colo de útero, próstata e colorretal	Mediana do tempo de espera em dias	Sistemas de Regulação municipal e Plataforma CROSS (Estadual) CRS/REGULAÇÃO		1- 95% dos agendamentos realizados em 60 dias a partir da data do diagnóstico segundo o tipo de câncer	1- Estabelecer pactuação entre os municípios/região/Estado para garantir acesso em tempo oportuno para os casos confirmados de neoplasias.	2022/2025

	Monitorar a produção de procedimentos cirúrgicos oncológicos	Percentual de prestadores que atendem à meta de acordo com a portaria MS 1.399 de procedimentos cirúrgicos oncológicos	SIH CRS/GPA		NÃO SE APLICA		
	Monitorar a produção de procedimentos radioterápicos	Percentual de prestadores que atendem à meta de acordo com a portaria MS 1.399 de procedimentos radioterápicos	SAI CRS/GPA		NÃO SE APLICA		
	Monitorar a produção de procedimentos quimioterápicos	Percentual de prestadores que atendem à meta de acordo com a Portaria MS 1.399 de procedimentos quimioterápicos	SAI CRS/GPA		NÃO SE APLICA		

5- MATRIZ DE REFERÊNCIA – ONCOLOGIA RRAS 03

AÇÃO DE SAÚDE	SERVIÇO/HOSPITAL	CNES	MUNICÍPIO	REGIÃO DE SAÚDE
Cirurgia	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6

	HOSP ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	2080273	SANTO ANDRE	RRAS 1
	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
- Aparelho Digestivo/Coloprocto	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP ESTADUAL DE DIADEMA HOSP SERRARIA	2084163	DIADEMA	RRAS 1
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	CONJUNTO HOSPAR DO MANDAQUI SAO PAULO	2077574	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	2079828	SÃO PAULO	RRAS 6
	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	6432530	SÃO PAULO	RRAS 6
- Ginecologia	HOSP ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	2080273	SANTO ANDRE	RRAS 1
	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	2078287	SÃO PAULO	RRAS 6
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP GERAL DE GUARULHOS	2080338	GUARULHOS	RRAS 2
	HC DA FMUSP HOSP DAS CLINICAS SAO PAULO	2078015	SÃO PAULO	RRAS 6
- Mastologia	HOSP ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	2080273	SANTO ANDRE	RRAS 1
	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO	2078287	SÃO PAULO	RRAS 6

	PAULO			
	UNID DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSP IPIRANGA	2077523	SÃO PAULO	RRAS 6
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
	CONJUNTO HOSP PAR DO MANDAQUI SAO PAULO	2077574	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	6479200	SÃO PAULO	RRAS 6
- Urologia	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	UNID DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSP IPIRANGA	2077523	SÃO PAULO	RRAS 6
	CONJUNTO HOSP DO MANDAQUI SAO PAULO	2077574	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	2079828	TABOÃO DA SERRA	RRAS 4
	HOSP ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	2080273	SANTO ANDRE	RRAS 1
	HOSP DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ	2080680	MOGI DAS CRUZES	RRAS 2
	HOSP ESTADUAL DE DIADEMA HOSP SERRARIA	2084163	DIADEMA	RRAS 1
	HOSP DE TRANSPLANTES DO EST DE SP	2088576	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA	2688573	SÃO PAULO	RRAS 6
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
- Cabeça e pescoço	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6

	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP GERAL DE GUARULHOS	2080338	GUARULHOS	RRAS 2
	HOSP DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ	2080680	MOGI DAS CRUZES	RRAS 2
	HOSP ESTADUAL DE DIADEMA HOSP SERRARIA	2084163	DIADEMA	RRAS 1
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
- Torácica	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP ESTADUAL DE DIADEMA HOSP SERRARIA	2084163	DIADEMA	RRAS 1
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
- Ossos e partes	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	2080273	SANTO ANDRE	RRAS 1
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
- Pele/Plástica	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6
	AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR GERALDO PAULO BOURROUL	2069008	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	UNID DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSP IPIRANGA	2077523	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP ESTADUAL DE SAPOPEMBA SAO PAULO	2091585	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA	2091755	SÃO PAULO	RRAS 6

	SAO PAULO			
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
	AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	6479200	SÃO PAULO	RRAS 6
- Neurocirurgia	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
- Oftalmologia	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	HC DA FMUSP HOSP DAS CLINICAS SAO PAULO	2078015	SÃO PAULO	RRAS 6
Radioterapia	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HC DA FMUSP HOSP DAS CLINICAS SAO PAULO	2078015	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP GERAL DE GUARULHOS	2080338	GUARULHOS	RRAS 2
	HOSP GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP	2089696	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6
	A C CAMARGO CANCER CENTER	2077531	SÃO PAULO	RRAS 6
	INST DO CANCER ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO	2080125	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	2080273	SANTO ANDRE	RRAS 1
	HOSP GERAL DE GUARULHOS	2080338	GUARULHOS	RRAS 2
	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	6123740	SÃO PAULO	RRAS 6
Hematologia	HOSP HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL	2066572	SÃO PAULO	RRAS 6

	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP SAO PAULO HOSP DE ENSINO DA UNIFESP	2077485	SÃO PAULO	RRAS 6
	HC DA FMUSP HOSP DAS CLINICAS SAO PAULO	2078015	SÃO PAULO	RRAS 6
	HOSP DE TRANSPLANTES DO EST DE SP	2088576	SÃO PAULO	RRAS 6
	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6
Oncologia Pediátrica	HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	2077477	SÃO PAULO	RRAS 6
	HC DA FMUSP HOSP DAS CLINICAS SAO PAULO	2078015	SÃO PAULO	RRAS 6
Iodoterapia	SANTA CASA DE SAO PAULO HOSP CENTRAL	2688689	SÃO PAULO	RRAS 6

Estimativa de Cirurgias, Radioterapia e Quimioterapia, serviços executantes e quantidade ofertada:

RRAS	RS	Estimativa de casos novos Anual	Sub grupo - estimativa de necessidades	CNES	Prestador	Oferta/mês	Oferta/ano
RRAS03	Franco da Rocha	1.029	Cirurgias	2066572	HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE GESTÃO ASSISTENCIAL	7	84
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2069008	AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR GERALDO PAULO BOURROUL	1	12
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2077477	HOSPITAL SANTA MARCELINA SÃO PAULO	2	29
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2077485	HOSPITAL SÃO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP	2	22
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2077523	UNIDADE DE GESTÃO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA	2	20
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2077574	CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SÃO PAULO	0,6	7
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2078015	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLÍNICAS SÃO PAULO	0,1	1
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2078287	CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER SÃO PAULO	6	68
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2079798	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	0,1	1
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2079828	HOSPITAL GERAL PIRAUSSARA TABOÃO DA SERRA	1	10
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2080273	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRÉ	0,5	6
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2080338	HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS	2	20
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2080680	HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ	0,4	5
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2088576	HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SP	2	29
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2091585	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA SÃO PAULO	0,3	4
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2688573	HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHEOIRINHA	1	12
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2688689	SANTA CASA DE SÃO PAULO HOSPITAL CENTRAL	6	67
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2704900	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS	0,1	1
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	2792141	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	0,1	1
RRAS03	Franco da Rocha		Cirurgias	6432530	AME AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DRA MARIA CRISTINA CURY	0,1	1
RRAS03	Franco da Rocha	Cirurgias	6479200	AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS SÃO PAULO	1	10	
RRAS03	Franco da Rocha	1.108	Quimioterapia	sem informações			
RRAS03	Franco da Rocha	950	Radioterapia	2066572	HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTÃO ASSISTENCIAL	3	39
RRAS03	Franco da Rocha		Radioterapia	2077477	HOSPITAL SANTA MARCELINA SÃO PAULO	3	37
RRAS03	Franco da Rocha		Radioterapia	2078015	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLÍNICAS SÃO PAULO	0,2	2
RRAS03	Franco da Rocha		Radioterapia	2080338	HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS	4	41
RRAS03	Franco da Rocha		Radioterapia	2080680	HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ	0,6	7
RRAS03	Franco da Rocha		Radioterapia	2089696	HOSPITAL GRAAC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP	0,1	1

Matriz de Referência Alta Complexidade – Deliberação CIB 53 – RRAS 03

Ação de Saúde		CAIEIRAS			
		1ª Referência		2ª Referência	
		Serviço/Hospital	CNES	Serviço/Hospital	CNES
Cirurgia	Aparelho Digestivo	HOSP HELIÓPOLIS	2066572		
	Aparelho Digestivo	AME ZONA LESTE	2077477		
	Aparelho Digestivo	SANTA CASA DE SP	2688689		
	Aparelho Digestivo	HOSP SÃO PAULO	2077485		
	Coloproctologia				
	Ginecologia	PEROLA BYINGTON	2738198		
	Ginecologia	SANTA CASA DE SP	2688689		
	Mastologia	PEROLA BYINGTON	2738198		
	Urologia	HOSP LUZIA P MELO	2080680		
	Urologia	AME ZONA LESTE	2077477		
	Urologia	HOSPITAL BRIGADEIRO	2088576		
	Urologia	SANTA CASA DE SP	2688689		
	Urologia	HOSP SÃO JOSÉ	2688573		
	Urologia	HOSP MARIO COVAS	2080273		
	Urologia	HOSPITAL IPIRANGA	2077523		
	Cabeça e pescoço	HOSP HELIÓPOLIS	2066572		
	Torácica	HOSPITAL DAS CLINICAS	2078015		
	Torácica	HOSP HELIÓPOLIS	2066572		
	Torácica	HOSP LUZIA P MELO	2080680		
	Torácica	SANTA CASA DE SP	2688689		
	Ossos e partes moles	HOSP MARIO COVAS	2080273		
	Pele/Plástica	HOSP SAPOEMBA	2091585		
	Pele/Plástica	HOSP SÃO PAULO	2077485		
	Pele/Plástica	SANTA CASA DE SP	2688689		
	Neurocirurgia	HOSP HELIÓPOLIS	2066572		

	Oftalmologia				
Radioterapia					
Oncologia Clínica		IAVC	2080125		
Oncologia Clínica		HOSP LUZIA P MELO	2080680		
Oncologia Clínica		HOSP GERAL GUARULHOS	2080338		
Oncologia Clínica		ICESP	6123740		
Hematologia		HOSPITAL BRIGADEIRO	2088576		
Oncologia Pediátrica					
Cirurgia Geral		HOSP HELIÓPOLIS	2066572		
Iodoterapia					
Cuidados Paliativos					
Reabilitação					

Ação de Saúde		CAJAMAR			
		1ª Referência		2ª Referência	
		Serviço/Hospital	CNES	Serviço/Hospital	CNES
Cirurgia	Aparelho Digestivo	HOSPITAL PIRAJUSSARA	207982 8	SANTA CASA SP	268868 9
	Coloproctologia	*	*	*	*
	Ginecologia	PEROLA BYINGTON		SANTA CASA SP	268868 9
	Mastologia	*	*	*	*
	Urologia	HOSPITAL SÃO JOSE	207918 6	HOSPITAL IPIRANGA	207752 3
	Cabeça e pescoço	HOSPITAL PIRAJUSSARA	207982 8	HOSPITAL GUARULHOS	208033 8
	Torácica	HOSPITAL HELIOPOLIS	206657 2	*	*
	Ossos e partes moles	*	*	*	*
	Pele/Plástica	*	*	*	*
	Neurocirurgia	*	*	*	*
	Oftalmologia	*	*	*	*

Radioterapia		HOSPITAL GUARULHOS	208033 8	*	*
Oncologia Clínica		HOSPITAL GUARULHOS	208033 8	HOSPITAL LUZIA P MELO	200680
Hematologia		AME ZONA LESTE		SANTA CASA SP	268868 9
Oncologia Pediátrica		AME ZONA LESTE		*	*
Iodoterapia		*	*	*	*
Cuidados Paliativos		*	*	*	*
Reabilitação		*	*	*	*

Ação de Saúde		FRANCISCO MORATO			
		1ª Referência		2ª Referência	
		Serviço/Hospital	CNES	Serviço/Hospital	CNES
Cirurgia	Aparelho Digestivo	AH MANDAQUI	2077574	SANTA CASA SAO PAULO	2688689
	Coloproctologia	-	-	-	-
	Ginecologia	AH PEROLA BYINGTON - CRSM	-	SANTA CASA SAO PAULO	2688689
	Mastologia	AH PEROLA BYINGTON - CRSM	-	SANTA CASA SAO PAULO	2688689
	Urologia	HOSP SAO JOSE - HGVNC	2421526	HOSP IPIRANGA	2077523
	Cabeça e pescoço	SANTA CASA SAO PAULO	2688689	HOSP HELIOPOLIS	2066572
	Torácica	HOSP SAO PAULO - UNIFESP	2077485	HOSP HELIOPOLIS	2066572
	Ossos e partes moles	-	-	-	-
	Pele/Plástica	AME BOURROUL	2069008	-	-
	Neurocirurgia	-	-	-	-
	Oftalmologia	-	-	-	-
Radioterapia		SANTA CASA SAO PAULO	2688689	-	-

Oncologia Clínica	HOSP GERAL GUARULHOS	2080338	IAVC	-
Hematologia	HOSP BRIGADEIRO	158100	HOSP SANTA MARCELINA	2077477
Oncologia Pediátrica	HOSP SANTA MARCELINA	2077477	-	-
Iodoterapia	-	-	-	-
Cuidados Paliativos	-	-	-	-
Reabilitação	-	-	-	-

Ação de Saúde		FRANCO DA ROCHA			
		1ª Referência		2ª Referência	
		Serviço/Hospital	CNES	Serviço/Hospital	CNES
Cirurgia	Aparelho Digestivo	Hospital Heliópolis	2066572	Hosp Mandaqui	2077574
	Coloproctologia	Hospital Heliópolis	2066572		
	Ginecologia	Hospital Geral de Guarulhos	2080338		
	Mastologia	Hosp Perola Byington	2080338		
	Urologia	Hospital Brigadeiro	6323715	AME Zona Leste	2091542
	Cabeça e pescoço	Hospital Brigadeiro	6323715		
	Torácica	AME Zona Leste	2091542		
	Ossos e partes moles				
	Pele/Plástica	Hosp Heliópolis	2066572		
	Neurocirurgia	Hosp Heliópolis	2066572		
	Oftalmologia				
Radioterapia					
Oncologia Clínica	Hosp Luzia P Melo	2080680	IAVC	2080125	
Hematologia	Hospital Brigadeiro	6323715			
Oncologia Pediátrica					
Iodoterapia					
Cuidados Paliativos					
Reabilitação					

Ação de Saúde		MAIRIPORÃ			
		1ª Referência		2ª Referência	
		Serviço/Hospital	CNES	Serviço/Hospital	CNES
Cirurgia	Aparelho Digestivo	AH MANDAQUI	2077574		
	Aparelho Digestivo	AME ZONA LESTE	2077477		
	Aparelho Digestivo	HOSP GERAL GRS	2080338		
	Aparelho Digestivo	HOSP HELIOPOLIS	2066572		
	Aparelho Digestivo	STA CASA S.PAULO	2688689		
	Coloproctologia				
	Ginecologia	AH PEROLA BYINGTON	2078287		
	Mastologia	AH PEROLA BYINGTON	2078287		
	Mastologia	STA CASA S.PAULO	2688689		
	Urologia	AME Z.LESTE	2077477		
	Urologia	HOSP.BRIGADEIRO	2088576		
	Urologia	HOSP.IPIRANGA	2077523		
	Urologia	HOSP.SAO JOSE	2688573		
	Cabeça e pescoço	HOSP.HELIOPOLIS	2066572		
	Cabeça e pescoço	HOSP.PIRAJUSSARA	2079828		
	Cirurgia Geral	HOSP.HELIOPOLIS	2066572		
	Torácica	HOSP.HELIOPOLIS	2066572		
	Ossos e partes moles				
	Pele/Plástica	AME BOURROUL	2069008		
	Pele/Plástica	SANTA CASA S.PAULO	2688689		
Neurocirurgia					
Oftalmologia					
Radioterapia					
Oncologia Clínica		HOSP.GERAL GRS	2080338		
Oncologia Clínica		I.A.V.C	2080125		
Hematologia		HOSP.BRIGADEIRO	2088576		
Oncologia Pediátrica					

Iodoterapia					
Cuidados Paliativos					
Reabilitação					

Planilha Dados de Agendamento Média Complexidade – RRAS 03

CAIEIRAS

DRS	RRAS	RS	Estimativa de casos novos Prostata Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos			CNES	Prestador	Oferta/mês
				02.05.02.010-0 Ultrassonografia de próstata por via abdominal	02.05.02.011-9 Ultrassonografia de próstata por via transretal	02.01.01.041-0 Biópsia de próstata			
3501 Grande Sao Paulo	RRAS03	Franco da Rocha	181	181	181	181			
Ultrassonografia de próstata por via abdominal							895172	Prestadora de Serviço Municipal MMR	80
Ultrassonografia de próstata por via transretal							-	-	0
Biópsia de próstata							2077620	HOSPITAL ITAIM PAULISTA	BOLSÃO
Biópsia de próstata							6479200	AME BARRADAS	BOLSÃO
Biópsia de próstata							2068974	AE VARZEA DO CARMO	BOLSÃO

Estimativa de casos novos Mama Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos				CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.04.03.003-0 Mamografia Bilateral (Diagnóstica)	02.05.02.009-7 Ultrassonografia Mamaria	02.01.01.060-7 Punção de mama por agulha grossa	02.01.01.056-9 Biópsia/Exerese de nódulo de mama			
236	236	236	236	236			
Mamografia Bilateral (Diagnóstica)					-	Prestadora de Serviço Municipal CFX	300
Ultrassonografia Mamaria					895172	Prestadora de Serviço Municipal MMR	200
Punção de mama por agulha grossa					-	-	0
Biópsia/Exerese de nódulo de mama					2077574	Hospital Mandaqui	1

Estimativa de casos novos Colo Uterino Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos					CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.11.04.002-9 Colposcopia	02.01.01.066-6 Biópsia do colo uterino	04.09.06.008-9 Excisão Tipo I do Colo Uterino OU	04.09.06.030-5 Excisão Tipo II do Colo Uterino OU	04.09.06.003-8 Excisão Tipo III do Colo Uterino			
29	29	29	29	29	29			
Colposcopia						2069008	AME BOURROUL	BOLSÃO
Colposcopia						6479200	AME BBARRADAS	BOLSÃO
Colposcopia						2077574	AH MANDAQUI	BOLSÃO
Colposcopia						2077485	HOSP SÃO PAULO	BOLSÃO
Colposcopia						2688573	HOSP CACHOEIRINHA	1

Estimativa de casos novos Estômago Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos	CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.003-7 Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia			
64	64			
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	6479200	AME BARRADAS	2
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	2069008	AME BOURROUL	4
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	2091542	AME MARIA ZELIA	10
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	3444538	CRI ZONA NORTE	4
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	2088576	HOSPITAL BRIGADEIRO	BOLSÃO
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	2792168	HOSPITAL CARAPICUIBA	BOLSÃO
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	6878687	HOSPITAL ALBANO	11
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	3028399	HOSPITAL LACAZ	48
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	2077574	HOSPITAL MANDAQUI	5
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	2091585	HOSPITAL SAPOPEMBA	2
	Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia	2077620	HOSPITAL ITAIM PAULISTA	10

Estimativa de casos novos Colorretal Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos		CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.005-3 Retossigmoidoscopia com Biópsia	02.09.01.002-9 Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			
192	192	192			
CAIEIRAS EDA			6479200	AME BARRADAS	2
CAIEIRAS EDA			2069008	AME BOURROUL	4
CAIEIRAS EDA			2091542	AME MARIA ZELIA	10
CAIEIRAS EDA			3444538	CRI ZONA NORTE	4
CAIEIRAS EDA			2088576	HOSPITAL BRIGADEIRO	BOLSÃO
CAIEIRAS EDA			2792168	HOSPITAL CARAPICUIBA	BOLSÃO
CAIEIRAS EDA			6878687	HOSPITAL ALBANO	11
CAIEIRAS EDA			3028399	HOSPITAL LACAZ	48
CAIEIRAS EDA			2077574	HOSPITAL MANDAQUI	5
CAIEIRAS EDA			2091585	HOSPITAL SAPOPEMBA	2
CAIEIRAS EDA			2077620	HOSPITAL ITAIM PAULISTA	10
CAIEIRAS Retossigmoidoscopia			-	-	0

CAJAMAR

DRS	RRAS	RS	Estimativa de casos novos Prostata Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos			CNES	Prestador	Oferta/mês
				02.05.02.010-0 Ultrassonografia de próstata por via abdominal	02.05.02.011-9 Ultrassonografia de próstata por via transretal	02.01.01.041-0 Biópsia de próstata			
3501 Grande Sao Paulo	RRAS03	Franco da Rocha	181	181	181	181			
Ultrassonografia de próstata por via abdominal						5470056	TERCEIRO- UBS IZABEL GRATIEREN/ UBS JORDANÉSIA	200	
Ultrassonografia de próstata por via transretal						-	-	-	
Biópsia de próstata						2077620	HOSPITAL ITAIM PAULISTA	2	
Biópsia de próstata						6479200	AME BARRADAS	BOLSÃO	

Estimativa de casos novos Mama Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos				CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.04.03.003-0 Mamografia Bilateral (Diagnóstica)	02.05.02.009-7 Ultrassonografia Mamaria	02.01.01.060-7 Punção de mama por agulha grossa	02.01.01.056-9 Biópsia/Exerese de nódulo de mama			
236	236	236	236	236			
Mamografia Bilateral (Diagnóstica)					2083329	TERCEIRO-UBS POLVILHO	280
Ultrassonografia Mamaria					5470056	TERCEIRO- UBS IZABEL GRATIEREN/ UBS JORDANÉSIA	200
Punção de mama por agulha grossa					-	-	-
Biópsia/Exerese de nódulo de mama					-	-	-

Estimativa de casos novos Colo Uterino Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos					CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.11.04.002-9 Colposcopia	02.01.01.066-6 Biópsia do colo uterino	04.09.06.008-9 Excisão Tipo I do Colo Uterino OU	04.09.06.030-5 Excisão Tipo II do Colo Uterino OU	04.09.06.003-8 Excisão Tipo III do Colo Uterino			
29	29	29	29	29	29			
Colposcopia						2077574	AH MANDAQUI	1
						6479200	AME BARRADAS	BOLSÃO
						6359620	AME BOURROUL	1
						*	AME ZONA LESTE	BOLSÃO
Biópsia do colo uterino						2099601	ONCOCENTRO	LIVRE OFERTA
Excisão Tipo I do Colo Uterino OU						-	-	-
Excisão Tipo II do Colo Uterino OU						-	-	-
Excisão Tipo III do Colo Uterino						-	-	-

*AME Zona Leste utilizava o CNES do H. Santa Marcelina. Atualmente não existe mais.

Estimativa de casos novos Estômago Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos		CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.003-7 Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia				
64	64				
Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia			6359620	AME BOURROUL	5
			2688573	HOSPITAL CACHOEIRINHA	1
			6878687	HOSPITAL ALBANO FRANCO	18
			3028399	HOSPITAL LACAZ FCO. MORATO	50
			6479200	AME BARRADAS	BOLSÃO

Estimativa de casos novos Colorretal Anual	02.09.01.005-3 Retossigmoidoscopia com Biópsia OU	02.09.01.002-9 Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia	CNES	Prestador	Oferta/mês
192	192	192			
02.09.01.005-3 Retossigmoidoscopia com Biópsia OU COLONOSCOPIA			2068974	VZ CARMO	4
			6479200	AME BARRADAS	1
			-	AME ZONA LESTE	2
			6878687	HOSPITAL ALBANO FRANCO	2
			3028399	HOSPITAL LACAZ FCO. MORATO	11
02.09.01.002-9 Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia OU ENDOSCOPIA			6479200	AME BARRADAS	BOLSÃO
			-	AME ZONA LESTE	BOLSÃO
			6878687	HOSPITAL ALBANO FRANCO	20
			3028399	HOSPITAL LACAZ FCO. MORATO	48
			6359620	AME BOURROUL	3
			2611686	HOSP BRIGADEIRO	BOLSÃO
			2077574	HOSP CACHOEIRINHA	2
			2091755	HOSP VL PENTEADO	1
			2077574	HOSP MANDAQUI	1

*AME Zona Leste utilizava o CNES do H. Santa Marcelina. Atualmente não existe mais.

FRANCISCO MORATO

DRS	RRAS	RS	Estimativa de casos novos Prostata Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos			CNES	Prestador	Oferta/mês
				02.05.02.010-0 Ultrassonografia de próstata por via abdominal	02.05.02.011-9 Ultrassonografia de próstata por via transretal	02.01.01.041-0 Biópsia de próstata			
3501 Grande Sao Paulo	RRAS03	Francisco Morato	181	181	181	181			
Ultrassonografia de próstata por via abdominal							2077574	AH MANDAQUI	1
Ultrassonografia de próstata por via abdominal							6800106	CENTRO DIAGNÓSTICO DE FRANCISCO MORATO	70
Ultrassonografia de próstata por via transretal							2069008	AME BOURROUL	4
Biópsia de próstata							6136028	HOSPITAL ITAIN PAULISTA	2

Estimativa de casos novos Mama Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos				CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.04.03.003-0 Mamografia Bilateral (Diagnóstica)	02.05.02.009-7 Ultrassonografia Mamaria	02.01.01.060-7 Punção de mama por agulha grossa	02.01.01.056-9 Biópsia/Exerese de nódulo de mama			
236	236	236	236	236			
	Mamografia Bilateral (Diagnóstica)				2068974	AE - VARZEA DO CARMO	5
	Mamografia Bilateral (Diagnóstica)				2077574	AH MANDAQUI	30
	Mamografia Bilateral (Diagnóstica)				6479200	AME BARRADAS	2
	Mamografia Bilateral (Diagnóstica)				2688573	HOSP CACHOEIRINHA	16
	Mamografia Bilateral (Diagnóstica)				6800106	CENTRO DIAGNÓSTICO DE FRANCISCO MORATO	5993
	Ultrassonografia Mamaria				-	-	-
	Punção de mama por agulha grossa				-	-	-
	Biópsia/Exerese de nódulo de mama				-	-	-

Estimativa de casos novos Colo Uterino Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos					CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.11.04.002-9 Colposcopia	02.01.01.066-6 Biópsia do colo uterino	04.09.06.008-9 Excisão Tipo I do Colo Uterino OU	04.09.06.030-5 Excisão Tipo II do Colo Uterino OU	04.09.06.003-8 Excisão Tipo III do Colo Uterino			
29	29	29	29	29	29			
Colposcopia						2077574	AH MANDAQUI	4
Colposcopia						2688573	HOSP CACHOEIRINHA	3
Biópsia do colo uterino						2077574	AH MANDAQUI	4
Biópsia do colo uterino						2688573	HOSP CACHOEIRINHA	3
Excisão Tipo I do Colo Uterino						-	-	-
Excisão Tipo II do Colo Uterino						-	-	-
Excisão Tipo III do Colo Uterino						-	-	-

Estimativa de casos novos Estômago Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos	CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.003-7 Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia			
64	64			
	<u>Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia</u>	*	AME ZONA LESTE	2
	<u>Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia</u>	3444538	CRI ZONA NORTE	2
	<u>Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia</u>	6878687	<u>HOSP EST DR ALBANO FR SOBRINHO</u>	27
	<u>Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia</u>	3028399	<u>HOSP. EST. FR LAÇAZ</u>	110
	<u>Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia</u>	2077574	<u>HOSP MANDAQUI</u>	1
	<u>Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia</u>	2091585	<u>HOSP SAPOEMBA</u>	12
	<u>Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia</u>	2091755	<u>HOSP VILA PENTEADO</u>	1

*AME Zona Leste utilizava o CNES do H. Santa Marcelina. Atualmente não existe mais.

Estimativa de casos novos Colorretal Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos		CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.005-3 Retossigmoidoscopia com Biópsia QU	02.09.01.002-9 Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			
192	192	192			
Retossigmoidoscopia com Biópsia			-		
Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			2068974	AE - VARZE DO CARMO - GASTRO HEPATO	6
Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			2071568	HOSP DAS CLINICAS - ICHC	1
Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			6878687	HOSP EST DR ALBANO FR SOBRINHO	6
Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			3028399	HOSP. EST. FR LACAZ	6

FRANCO DA ROCHA

DRS	RRAS	RS	Estimativa de casos novos Prostata Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos			CNES	Prestador	Oferta/mês
				02.05.02.010-0 Ultrassonografia de próstata por via abdominal	02.05.02.011-9 Ultrassonografia de próstata por via transretal	02.01.01.041-0 Biópsia de próstata			
3501 Grande Sao Paulo	RRAS03	Franco da Rocha	181	181	181	181			
Ultrassonografia de próstata por via abdominal							7964781	Ultrassom e Imagem Casa da Mulher	117
Ultrassonografia de próstata por via transretal							-	-	-
Biópsia de próstata							2077620	Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista	3

Estimativa de casos novos Mama Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos				CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.04.03.003-0 Mamografia Bilateral (Diagnóstica)	02.05.02.009-7 Ultrassonografia a Mama	02.01.01.060-7 Punção de mama por agulha grossa	02.01.01.056-9 Biópsia/Exerese de nódulo de mama			
236	236	236	236	236			
Mamografia Bilateral (Diagnóstica)					7964781	Ultrassom e Imagem Casa da Mulher	20
Ultrassonografia Mama					7964781	Ultrassom e Imagem Casa da Mulher	30
Punção de mama por agulha grossa					-	-	-
Biópsia/Exerese de nódulo de mama					-	-	-

Estimativa de casos novos Colo Uterino Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos					CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.11.04.002-9 Colposcopia	02.01.01.066-6 Biópsia do colo uterino	04.09.06.008-9 Excisão Tipo I do Colo Uterino OU	04.09.06.030-5 Excisão Tipo II do Colo Uterino OU	04.09.06.003-8 Excisão Tipo III do Colo Uterino			
29	29	29	29	29	29			
Colposcopia					2082225	Hospital Geral de Taipas	2	
Colposcopia					2688573	Hospital Vila Nova Cachoeirinha	3	
Colposcopia					7964781	Ultrassom e Imagem Casa da Mulher	10	
Biópsia do colo uterino					-	-	-	
Excisão Tipo I do Colo Uterino					-	-	-	
Excisão Tipo II do Colo Uterino					-	-	-	
Excisão Tipo III do Colo Uterino					-	-	-	

Estimativa de casos novos Estômago Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos	CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.003-7 Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia			
64	64			
Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia		6878682	Hospital Estadual Dr Albano Da Franca Sobrinho	25
Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia		3028399	Hospital Estadual Luiz Carlos da Silva Lacaz	95

Estimativa de casos novos Colorretal Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos		CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.005-3 Retossigmoidoscopia com Biópsia OU	02.09.01.002-9 Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			
192	192	192			
Retossigmoidoscopia com Biópsia			-	-	-
Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			*		

*Esofagogastroduodenoscopia com biopsia contabilizada no item anterior, posto que o exame é o mesmo.

MAIRIPORÃ

DRS	RRAS	RS	Estimativa de casos novos Prostata Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos			CNES	Prestador	Oferta/mês
				02.05.02.010-0 Ultrassonografia de próstata por via abdominal	02.05.02.011-9 Ultrassonografia de próstata por via transretal	02.01.01.041-0 Biópsia de próstata			
3501 Grande Sao Paulo	RRAS03	Mairiporã	181	181	181	181			
			Ultrassonografia de próstata por via abdominal			3995399	Casa da Mulher	158	
			Ultrassonografia de próstata por via transretal			-	-	-	
			Biópsia de próstata			2077620	Hosp Itaim Paulista	2	

Estimativa de casos novos Mama Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos				CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.04.03.003-0 Mamografia Bilateral (Diagnóstica)	02.05.02.009-7 Ultrassonografia Mamaria	02.01.01.060-7 Punção de mama por agulha grossa	02.01.01.056-9 Biópsia/Exerese de nódulo de mama			
236	236	236	236	236			
	Mamografia Bilateral (Diagnóstica)				3995399	Casa da Mulher	215
	Ultrassonografia Mamaria				3995399	Casa da Mulher	819
	Punção de mama por agulha grossa				-	-	-
	Biópsia/Exerese de nódulo de mama				2077574	Hosp. Mandaqui	1

Estimativa de casos novos Colo Uterino Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos					CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.11.04.002-9 Colposcopia	02.01.01.066-6 Biópsia do colo uterino	04.09.06.008-9 Excisão Tipo I do Colo Uterino OU	04.09.06.030-5 Excisão Tipo II do Colo Uterino OU	04.09.06.003-8 Excisão Tipo III do Colo Uterino			
29	29	29	29	29	29			
Colposcopia						3995399	Casa da Mulher	49
Biópsia do colo uterino						-	-	-
Excisão Tipo I do Colo Uterino						-	-	-
Excisão Tipo II do Colo Uterino						-	-	-
Excisão Tipo III do Colo Uterino						-	-	-

Estimativa de casos novos Estômago Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos	CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.003-7 Esofagogastro Duodenoscopia com Biópsia			
64	64			
Esofagogastro Duodenoscopia c/ Biópsia		-	-	-

Estimativa de casos novos Colorretal Anual	Estimativa do quantitativo de procedimentos diagnósticos		CNES	Prestador	Oferta/mês
	02.09.01.005-3 Retossigmoidoscopia com Biópsia QU	02.09.01.002-9 Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			
192	192	192			
Retossigmoidoscopia com Biópsia			-	-	0
Esofagogastroduodenoscopia com Biópsia			-	-	0

6- NÚMERO DE CONSULTAS AGENDADAS POR UNIDADE EXECUTANTE E ANO DA CONSULTA – MUNICÍPIOS DA RRAS 03 (Fonte: Portal Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS)

Período: 2017-2021	CAIEIRAS				
	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021- agosto
Unidade Executante					
2080338 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS	6	5	1	6	11
2080125 INST DO CANCER ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO			6	3	2
2080273 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE			2	1	2
6123740 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	10	1	2		
2088576 HOSP DE TRANSPLANTES DO EST DE SP		7	11	10	6
2066572 HOSPITAL HELIOPOLIS		2	13	10	7
2688689 SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL	6	2	11	10	7
2077477 HOSP STA MARCELINA SAO PAULO				3	1
2078287 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO					
2084163 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA					
2077485 HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP	1	1	5	3	3
2078015 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO			1		
2688573 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA					
2077523 HOSPITAL IPIRANGA					
2080680 HOSP DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ		1	4		
2069008 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR GERALDO PAULO BOURROUL				2	1
6479200 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO				1	
2079828 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA					2
2077574 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	1	1		3	6
2081482 BOLDRINI CAMPINAS					
2079720 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS					
2081695 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA					
2091585 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA SAO PAULO			1		
2080354 HOSPITAL SANTO ANTONIO SANTOS					
2082128 HOSPITAL MATERNIDADE CELSO PIERRO					
6432530 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY					
2025752 SANTA CASA DE SANTOS					
2077396 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO					
2077434 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA					
2077531 A C CAMARGO CANCER CENTER					
2078775 SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS					
2083086 HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU					
2089696 HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP					
2091755 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO					
2748029 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE DOS CAMPOS					
2748223 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU					
AME INTERLAGOS		1			
AME ZONA LESTE	5	11	8		
HOSPITAL PEROLA BYINGTON - CRSM			3	3	5
HOSPITAL IPIRANGA	1		3	1	2
HOSPITAL SÃO JOSÉ		1	2	2	3

Período: 2017-2021 Unidade Executante	CAJAMAR				
	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021- agosto
2080338 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS	1	3	9	3	1
2080125 INST DO CANCER ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO	-	-	2	2	-
2080273 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	-	-	-	1	-
6123740 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	7	1	-	-	-
2088576 HOSP DE TRANSPLANTES DO EST DE SP	-	1	2	2	4
2066572 HOSPITAL HELIOPOLIS	-	1	4	3	2
2688689 SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL	6	2	5	12	1
2077477 HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	-	-	-	1	1
2078287 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	-	-	-	-	-
2084163 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	-	-	-	-	-
2077485 HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP	1	1	1	5	-
2078015 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	-	-	-	-	-
2688573 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA	-	-	-	-	-
2077523 HOSPITAL IPIRANGA	1	-	2	-	2
2080680 HOSP DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ	-	-	2	-	-
2069008 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR GERALDO PAULO BOURROUL	-	-	-	-	-
6479200 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2079828 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	1	2	7	5	3
2077574 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	1	-	-	3	-
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	-	-	-	-	-
2079720 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	-	-	-	-	-
2081695 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	-	-	-	-	-
2091585 HOSPITAL ESTADUAL DE SAOPEMBA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2080354 HOSPITAL SANTO ANTONIO SANTOS	-	-	-	-	-
2082128 HOSPITAL MATERNIDADE CELSO PIERRO	-	-	-	-	-
6432530 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	-	-	-	-	-
2025752 SANTA CASA DE SANTOS	-	-	-	-	-
2077396 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-	-	-	-
2077434 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA	-	-	-	-	-
2077531 A C CAMARGO CANCER CENTER	-	-	-	-	-
2078775 SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	-	-	-	-	-
2083086 HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	-	-	-	-	-
2089696 HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP	-	-	-	-	-
2091755 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2748029 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE DOS CAMPOS	-	-	-	-	-
2748223 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	-	-	-	-	-
AME INTERLAGOS	-	-	-	-	-
AME ZONA LESTE	-	1	6	-	-
HOSPITAL PEROLA BYINGTON - CRSM	1	1	7	4	9
HOSPITAL IPIRANGA	-	-	-	-	-
HOSPITAL SÃO JOSÉ	-	-	3	4	-

Período: 2017-2021	FRANCISCO MORATO				
Unidade Executante	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021- agosto
2080338 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS	2	9	4	7	5
2080125 INST DO CANCER ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO	-	-	2	4	1
2080273 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	-	-	-	4	3
6123740 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	6	2	-	-	-
2088576 HOSP DE TRANSPLANTES DO EST DE SP	1	1	4	1	6
2066572 HOSPITAL HELIOPOLIS	-	4	10	2	5
2688689 SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL	6	9	8	6	10
2077477 HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	-	-	-	2	3
2078287 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	-	-	-	-	-
2084163 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	-	-	-	-	-
2077485 HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP	2	2	2	5	3
2078015 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	1	-	-	-	-
2688573 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA	-	-	-	-	-
2077523 HOSPITAL IPIRANGA	-	-	-	-	-
2080680 HOSP DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ	1	3	4	2	-
2069008 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR GERALDO PAULO BOURROUL	-	-	2	-	1
6479200 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2079828 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	2	1	2	2	-
2077574 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	1	2	-	4	5
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	-	-	-	-	-
2079720 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	-	-	-	-	-
2081695 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	-	-	-	-	-
2091585 HOSPITAL ESTADUAL DE SAOPEMBA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2080354 HOSPITAL SANTO ANTONIO SANTOS	-	-	-	-	-
2082128 HOSPITAL MATERNIDADE CELSO PIERRO	-	-	-	-	-
6432530 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	-	3	-	-	-
2025752 SANTA CASA DE SANTOS	-	-	-	-	-
2077396 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-	-	-	-
2077434 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA	-	-	-	-	-
2077531 A C CAMARGO CANCER CENTER	-	-	-	-	-
2078775 SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	-	-	-	-	-
2083086 HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	-	-	-	-	-
2089696 HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP	-	-	-	-	-
2091755 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2748029 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE DOS CAMPOS	-	-	-	-	-
2748223 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	-	-	-	-	-
AME INTERLAGOS	-	-	-	-	-
AME ZONA LESTE	3	8	5	-	-
HOSPITAL PEROLA BYINGTON - CRSM	1	2	2	3	5
HOSPITAL IPIRANGA	-	1	3	2	1
HOSPITAL SÃO JOSÉ	-	-	1	-	2

Período:2018-2021

Unidade Executante	FRANCO DA ROCHA				
	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021- agosto
2080338 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS	4	5	4	10	1
2080125 INST DO CANCER ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO		2	4	2	
2080273 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE				4	2
6123740 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	12		2	1	
2088576 HOSP DE TRANSPLANTES DO EST DE SP	1	5	8	3	7
2066572 HOSPITAL HELIOPOLIS		3	16	8	2
2688689 SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL	3	3	12	11	10
2077477 HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	4	9	3	6	3
2078287 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO			7	4	7
2084163 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA		1			
2077485 HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP	1	3	2	4	2
2078015 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO					
2688573 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA			6	10	4
2077523 HOSPITAL IPIRANGA			6	4	4
2080680 HOSP DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ		2	2		
2069008 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR GERALDO PAULO BOURROUL		3	2	3	
6479200 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO			1	1	
2079828 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA				1	6
2077574 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	1		2	5	4
2081482 BOLDRINI CAMPINAS					
2079720 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS					
2081695 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA					
2091585 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA SAO PAULO			1		
2080354 HOSPITAL SANTO ANTONIO SANTOS					
2082128 HOSPITAL MATERNIDADE CELSO PIERRO					
6432530 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY					
2025752 SANTA CASA DE SANTOS					
2077396 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO					
2077434 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA					
2077531 A C CAMARGO CANCER CENTER					
2078775 SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS					
2083086 HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU					
2089696 HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP					
2091755 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO					
2748029 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE DOS CAMPOS					
2748223 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU					
AME INTERLAGOS			1		
AME ZONA LESTE					
HOSPITAL PEROLA BYINGTON - CRSM					
HOSPITAL IPIRANGA					
HOSPITAL SÃO JOSÉ					

Período: 2017-2021	MAIRIPORÃ				
Unidade Executante	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021- agosto
2080338 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS	3	4	4	4	4
2080125 INST DO CANCER ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO	-	1	3	-	1
2080273 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	-	-	-	5	2
6123740 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	3	1	-	-	1
2088576 HOSP DE TRANSPLANTES DO EST DE SP	-	1	2	3	7
2066572 HOSPITAL HELIOPOLIS	-	-	7	1	4
2688689 SANTA CASA DE SAO PAULO HOSPITAL CENTRAL	3	3	2	3	4
2077477 HOSP STA MARCELINA SAO PAULO	-	-	-	2	-
2078287 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	-	-	-	-	-
2084163 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	-	-	-	-	1
2077485 HOSPITAL SAO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP	1	1	-	8	3
2078015 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	-	-	-	-	-
2688573 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA	-	-	-	-	-
2077523 HOSPITAL IPIRANGA	1	-	2	-	2
2080680 HOSP DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZ	-	2	-	1	1
2069008 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR GERALDO PAULO BOURROUL	-	3	1	2	1
6479200 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	-	-	3	2	-
2079828 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	-	2	1	1	2
2077574 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	-	-	3	1	3
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	-	-	-	-	-
2079720 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	-	-	-	-	-
2081695 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	-	-	-	-	-
2091585 HOSPITAL ESTADUAL DE SAOPEMBA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2080354 HOSPITAL SANTO ANTONIO SANTOS	-	-	-	-	-
2082128 HOSPITAL MATERNIDADE CELSO PIERRO	-	-	-	-	-
6432530 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	-	-	-	-	-
2025752 SANTA CASA DE SANTOS	-	-	-	-	-
2077396 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	-	-	-	-	-
2077434 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA	-	-	-	-	-
2077531 A C CAMARGO CANCER CENTER	-	-	-	-	-
2078775 SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	-	-	-	-	-
2083086 HOSPITAL AMARAL CARVALHO JAU	-	-	-	-	-
2089696 HOSPITAL GRAACC INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIATRICA IOP	-	-	-	-	-
2091755 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	-	-	-	-	-
2748029 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO JOSE DOS CAMPOS	-	-	-	-	-
2748223 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	-	-	-	-	-
AME INTERLAGOS		2	2		
AME ZONA LESTE	7	1	4		
HOSPITAL PEROLA BYINGTON - CRSM				3	4
HOSPITAL IPIRANGA				1	
HOSPITAL SÃO JOSÉ			2	3	3

7- SOLICITAÇÕES DE ACESSO A CONSULTA DE ONCOLOGIA POR MEIO DO PORTAL CROSS – MUNICÍPIOS DA RRAS 03 (Fonte: Portal Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS)

Período: 2017-2021	CAIEIRAS				
Especialidade	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021-agosto
Oncologia					
Oncologia – Hematologia		3	6	3	2
Oncologia – Iodoterapia					
Oncologia – Pediatria					
Oncologia – Quimioterapia					
Oncologia – Radioterapia				1	
Oncologia Clínica	19	13	17	8	12
Oncologia Cirúrgica - Aparelho Digestivo	9	14	16	16	14
Oncologia Cirúrgica - Cabeça e Pescoço	3	3	1	2	1
Oncologia Cirúrgica - Cirurgia Geral			3		2
Oncologia Cirúrgica - Dermatologia/Plástica	3	2	3	5	3
Oncologia Cirúrgica – Ginecologia	2	4	8	4	6
Oncologia Cirúrgica – Mastologia		1	1	1	4
Oncologia Cirúrgica – Neurocirurgia	2		2	4	
Oncologia Cirúrgica – Oftalmologia		1			
Oncologia Cirúrgica – Ortopedia	1	1	1	1	
Oncologia Cirúrgica – Tórax	1		8	10	4
Oncologia Cirúrgica – Urologia		8	30	11	13
Oncologia Cirúrgica – Dermatologia					
Radiocirurgia/Radioterapia Estereotáxica–avaliação					

Período: 2017-2021	CAJAMAR				
Especialidade	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021-agosto
Oncologia	7	1	-	-	-
Oncologia – Hematologia	-	2	5	1	1
Oncologia – Iodoterapia	-	-	-	-	-
Oncologia – Pediatria	-	-	1	-	-
Oncologia – Quimioterapia	-	-	-	-	-
Oncologia – Radioterapia	-	-	-	-	-
Oncologia Clínica	2	3	10	5	1
Oncologia Cirúrgica - Aparelho Digestivo	3	3	4	8	2
Oncologia Cirúrgica - Cabeça e Pescoço	1	2	3	5	-
Oncologia Cirúrgica - Cirurgia Geral	-	-	3	2	-
Oncologia Cirúrgica - Dermatologia/Plástica	1	-	-	-	2
Oncologia Cirúrgica – Ginecologia	2	1	9	10	6
Oncologia Cirúrgica – Mastologia	-	-	-	1	6

Oncologia Cirúrgica – Neurocirurgia	1	-	-	4	1
Oncologia Cirúrgica – Oftalmologia	-	-	-	-	-
Oncologia Cirúrgica – Ortopedia	-	-	-	1	-
Oncologia Cirúrgica – Tórax	2	-	1	1	-
Oncologia Cirúrgica – Urologia	-	1	12	6	4
Oncologia Cirúrgica – Dermatologia	-	-	-	-	-
Radiocirurgia/Radioterapia Estereotáxica–avaliação	-	-	2	-	-

Período: 2017-2021	FRANCISCO MORATO				
Especialidade	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021-agosto
Oncologia	6	2	-	-	-
Oncologia – Hematologia	2	3	6	1	5
Oncologia – Iodoterapia	-	-	-	-	-
Oncologia – Pediatria	-	-	-	-	-
Oncologia – Quimioterapia	-	-	1	-	1
Oncologia – Radioterapia	-	-	-	-	-
Oncologia Clínica	2	6	5	8	6
Oncologia Cirúrgica - Aparelho Digestivo	8	11	7	13	13
Oncologia Cirúrgica - Cabeça e Pescoço	1	2	3	4	6
Oncologia Cirúrgica - Cirurgia Geral	-	-	5	1	2
Oncologia Cirúrgica - Dermatologia/Plástica	-	2	2	-	1
Oncologia Cirúrgica – Ginecologia	5	9	4	6	3
Oncologia Cirúrgica – Mastologia	1	2	3	1	5
Oncologia Cirúrgica – Neurocirurgia	-	3	3	2	-
Oncologia Cirúrgica – Oftalmologia	-	-	-	-	-
Oncologia Cirúrgica – Ortopedia	-	-	2	-	-
Oncologia Cirúrgica – Tórax	1	2	-	1	4
Oncologia Cirúrgica – Urologia	-	4	8	8	6
Oncologia Cirúrgica – Dermatologia	-	-	-	-	-
Radiocirurgia/Radioterapia Estereotáxica–avaliação	-	-	-	-	-

Período: 2017-2021	FRANCO DA ROCHA				
Especialidade	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021-agosto
Oncologia	18		2	3	1
Oncologia – Hematologia	2	3	3	2	4
Oncologia – Iodoterapia					
Oncologia – Pediatria	1				
Oncologia – Quimioterapia					
Oncologia – Radioterapia					1
Oncologia Clínica	6	7	9	11	6
Oncologia Cirúrgica - Aparelho Digestivo	8	20	23	20	17
Oncologia Cirúrgica - Cabeça e Pescoço		5	4	3	5

Oncologia Cirúrgica - Cirurgia Geral			5	3	2
Oncologia Cirúrgica - Dermatologia/Plástica	2	4	9	6	2
Oncologia Cirúrgica – Ginecologia	1	3	5	9	11
Oncologia Cirúrgica – Mastologia		1	5	2	2
Oncologia Cirúrgica – Neurocirurgia	1		1	4	3
Oncologia Cirúrgica – Oftalmologia				1	
Oncologia Cirúrgica – Ortopedia	2		4	2	3
Oncologia Cirúrgica – Tórax	1	6	3	8	2
Oncologia Cirúrgica – Urologia		6	26	30	23
Oncologia Cirúrgica – Dermatologia					
Radiocirurgia/Radioterapia Estereotáxica–avaliação					

Período: 2017-2021	MAIRIPORÃ				
	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021- agosto
Especialidade					
Oncologia	4	1	-	-	-
Oncologia – Hematologia	-	2	2	-	3
Oncologia – Iodoterapia	-	-	-	-	-
Oncologia – Pediatria	1	-	-	1	-
Oncologia – Quimioterapia	-	-	-	-	-
Oncologia – Radioterapia	-	-	-	-	-
Oncologia Clínica	3	4	-	3	-
Oncologia Cirúrgica - Aparelho Digestivo	6	8	20	10	13
Oncologia Cirúrgica - Cabeça e Pescoço	-	3	5	2	7
Oncologia Cirúrgica - Cirurgia Geral	-	-	-	-	-
Oncologia Cirúrgica - Dermatologia/Plástica	-	-	4	-	-
Oncologia Cirúrgica – Ginecologia	1	1	5	4	5
Oncologia Cirúrgica – Mastologia	1	-	8	2	6
Oncologia Cirúrgica – Neurocirurgia	-	-	-	1	3
Oncologia Cirúrgica – Oftalmologia	-	-	-	-	-
Oncologia Cirúrgica – Ortopedia	1	-	2	1	-
Oncologia Cirúrgica – Tórax	1	1	2	3	2
Oncologia Cirúrgica – Urologia	-	-	-		17
Oncologia Cirúrgica – Dermatologia	1	3	9	4	-
Radiocirurgia/Radioterapia Estereotáxica–avaliação	-	-	-	-	-